



Prefeitura Municipal de Boa Ventura
Secretaria de Finanças

**Relatório sobre a prestação de contas da
Prefeitura Municipal de Boa Ventura referente ao
exercício Econômico-Financeiro de 2015,
apresentando ao Exmo., Conselheiro Arthur
Paredes Cunha Lima, PRESIDENTE.**

Senhor PRESIDENTE,

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, o Balanço Geral da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, relativo ao exercício Econômico-Financeiro de 2015, de acordo com a resolução Resolução RN-TCE/PB - 03/2010, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado.

Integra o dito documento um conjunto harmônico e coordenado de peças estruturadas de acordo com os padrões impostos pela legislação vigente e atendidos os requisitos da técnica contábil.

O Balanço Geral e a presente exposição constituem a Prestação de Contas que o(a) PREFEITA deve apresentar ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado, em consonância com o que estatui a Legislação Estadual.

A análise a seguir procedida tem como objetivo fundamental, tornar menos árdua a tarefa dos órgãos superiores de fiscalização e julgamento das contas, bem como propiciar a administração, informações e dados úteis para a tomada de decisões, definindo os resultados alcançados e a composição do Patrimônio da Prefeitura.

**I - METAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO PROGRAMA EM CONFRONTO COM A
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

a) Do Orçamento Inicial e suas alterações:

O Orçamento Geral da Prefeitura, aprovado pela Lei Orçamentária anual com a devida publicação, fixou a Despesa em R\$ 26.421.980,00 e limitou a Receita em R\$ 26.421.980,00.

No decorrer do exercício financeiro, os créditos sofreram as seguintes modificações:

Vale ressaltar que o mecanismo dos Créditos Especiais e Extraordinários, cuja utilização deve cingir-se de Real excepcionalidade existiu no exercício de 2015.

Despesa Fixada	26.421.980,00
Suplementações	4.695.909,22
Créditos Especiais	0,00
Créditos Extraordinários	0,00
(-) Outras Fontes (Excesso de Arrecadação, Superávit financeiro, Operações de Crédito)	0,00
(-) Anulações	4.695.909,22
Total da Despesa Autorizada	26.421.980,00

Os recursos disponíveis para a abertura dos Créditos Adicionais, tiveram as seguintes origens:

Anulação de Dotação	4.695.909,22
Outras Fontes (Excesso de Arrecadação, Superávit financeiro, Operações de Crédito)	0,00
Total	4.695.909,22

b) Da Receita Orçamentária:

A receita Efetivamente Transferida e Arrecadada no exercício de 2015, atingiu a quantia de R\$ 11.717.988,62 determinando um Déficit de R\$ 14.703.991,38 correspondendo a 55,65% sobre a previsão Orçamentária.

A decomposição da Receita Orçamentária de 2015 por fontes em relação à previsão orçamentária oferece a seguinte visão:

	Previsão	Arrecadação	P/ Mais	P/ Menos	Variações	% Sobre Total Arrecadado
Receita Corrente						
Receita Tributária	159.540,00	144.588,18	0,00	14.951,82	0,00	10,34
Receitas de Contribuições	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	109.295,00	114.269,44	4.974,44	0,00	4,55	0,00
Receita de Serviços	2.000,00	3.005,00	1.005,00	0,00	50,25	0,00
Transferências Correntes	13.037.723,00	12.921.928,86	0,00	115.794,14	0,00	0,90
Outras Receitas Correntes	14.300,00	6.612,73	0,00	7.687,27	0,00	116,25
Total:	13.327.858,00	13.190.404,21	5.979,44	143.433,23		
Receita de Capital						
Alienação de Bens	5.000,00	34.250,00	29.250,00	0,00	585,00	0,00
Transferências de Capital	14.781.553,00	123.700,00	0,00	14.657.853,00	0,00	11.849,52
Total:	14.786.553,00	157.950,00	29.250,00	14.657.853,00		
Receita Redutora						
Dedução da Receita Orçamentária em favor do FUNDEB	1.692.431,00	1.630.365,59	0,00	62.065,41	0,00	3,81
Total:	1.692.431,00	1.630.365,59	0,00	62.065,41		
Total Geral:	26.421.980,00	11.717.988,62	35.229,44	14.739.220,82		

1.630.365,59

c) Da Despesa Orçamentária fixada em confronto com a realizada:

A Despesa Orçamentária, conforme foi frisada, após as alterações decretadas ficou autorizada em R\$ 26.421.980,00, tendo um dispêndio de R\$ 14.123.710,43 apresentando uma diferença de R\$ 12.298.269,57, correspondente a 46,55% do total fixado.

Nome do Órgão	Autorizada	Empenhada	Disponível	% Disponível
Câmara Municipal	660.000,00	576.534,70	83.465,30	12,65
Gabinete do Prefeito	593.800,00	588.740,61	5.059,39	0,85
Procuradoria Geral do Município	84.781,00	84.449,00	332,00	0,39
Secretaria de Administração	411.400,00	409.338,58	2.061,42	0,50
Secretaria de Finanças	1.114.672,37	1.110.879,09	3.793,28	0,34
Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo	2.280.304,66	1.245.166,01	1.035.138,65	45,39
Secretaria de Agricultura, Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente	3.153.030,64	692.957,19	2.460.073,45	78,02
Secretaria de Educação	6.990.332,33	5.022.789,83	1.967.542,50	28,15
Secretaria de Esportes, Cultura, e Lazer	988.086,00	335.714,07	652.371,93	66,02
Secretaria de Saúde	6.504.200,00	1.976.471,64	4.527.728,36	69,61
Fundo Municipal de Saúde	2.471.120,00	1.248.329,21	1.222.790,79	49,48
Secretaria de Assistência Social	360.704,88	348.056,26	12.648,62	3,51
Fundo Municipal de Assistência Social	518.304,12	311.037,24	207.266,88	39,99
Secretaria de Planejamento e Gestão	175.244,00	173.247,00	1.997,00	1,14
Reserva de Contingência	116.000,00	0,00	116.000,00	100,00
Total Geral:	26.421.980,00	14.123.710,43	12.298.269,57	

A composição da Despesa sob o critério econômico é, sobretudo significativa, e assim se discrimina:

Despesa Corrente	Autorizada	Liquidada	Disponível	% Disponível
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.414.403,83	8.048.225,73	366.178,10	4,35
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.538.588,41	4.946.472,88	592.115,53	10,69
Total:	13.952.992,24	12.994.698,61	958.293,63	

Despesa de Capital	Autorizada	Liquidada	Disponível	% Disponível
INVESTIMENTOS	12.094.273,37	870.383,88	11.223.889,49	92,80
INVERSÕES FINANCEIRAS	32.000,00	32.000,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	226.714,39	226.627,94	86,45	0,04
Total:	12.352.987,76	1.129.011,82	11.223.975,94	

Reserva de Contingência	Autorizada	Liquidada	Disponível	% Disponível
Reserva de Contingência	116.000,00	0,00	116.000,00	100,00
Total:	116.000,00	0,00	116.000,00	

Total Despesa: 26.421.980,00 14.123.710,43 12.298.269,57

II - A POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS (ART. 2º, INCISO I, ALÍNEA “E” DA RESOLUÇÃO TC Nº 99/97)

Uma atividade complexa e da maior relevância, como é a administração pública, exige, necessariamente, para seu normal desempenho, em condições de proporcionar o sucesso desejado, um corpo funcional bem estruturado por servidores cuidadosamente selecionados, através de concurso público, capaz de assegurar um elevado índice de produtividade, quer no seu aspecto quantitativo que no qualitativo.

A partir deste estudo, baseado na valorização profissional e salarial dos servidores públicos, na moralização, na democratização, na promoção das políticas de relação de trabalho e, conseqüentemente na transferência administrativa, o Poder Executivo no Município promoverá em consonância a harmonia dos Poderes, possibilitando a integração funcional e estrutural dos diversos componentes, internos e externos, do sistema executivo, dando novo alcance e produtividade às funções, administrativas e fiscalizadoras.

A Prefeitura Municipal de Boa Ventura, gradativamente deverá implantar no âmbito do Município, a administração objetiva, que é um sistema dinâmico de procurar integrar as necessidades da Prefeitura de definir e atingir os alvos (produtividades) com a necessidade do servidor de contribuir e desenvolver-se.

O funcionamento do sistema prevê o aproveitamento integral dos recursos humanos, ficando assegurada à homogeneidade metodológica do trabalho e a convergência de esforços para a consecução dos objetivos e a aplicação das diretrizes definidas pela Mesa Diretora.

O programa de Administração tem por objetivos, atingir a plenitude de ação, pelo aumento da motivação do servidor, promovendo a valorização dos recursos humanos, através do trabalho de profissionalização, da ampliação de possibilidades competitivas de promoção funcional e salarial, do estímulo ao aperfeiçoamento, pelo treinamento.

No que diz à realização do concurso público, torna-se imprescindível, a elevação do sistema arrecadatório do Município, para ampliar as suas receitas correntes líquidas, visando melhorar o índice atual de aplicação na folha de pessoal da atual estrutura organizacional da Prefeitura, para proporcionar o cumprimento, em exercício subsequente, da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2001), em consonância com as determinações explícitas na Emenda Constitucional nº 25/2001.

III - PEÇAS TÉCNICAS DE BALANÇOS

a) Do Resultado da execução orçamentária

Consubstanciado no Balanço Orçamentário, previsto no Art. 103, da Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, a execução Orçamentária apresentou em 31 de Dezembro de 2015, o seguinte resultado, sob o critério da Classificação Econômica:

Classificação Econômica	Receita	Despesa
Orçamento Corrente	11.560.038,62	12.994.698,61
Orçamento Capital	157.950,00	1.129.011,82
Déficit Superávit	2.405.721,81	0,00
Total:	14.123.710,43	14.123.710,43

Confrontando a despesa empenhada até dezembro de 2015, com a receita auferida no mesmo período, apuramos o seguinte resultado, apresentado a seguir:

Mês	Receita	Despesa	Superávit	Déficit
Janeiro	1.127.043,26	874.619,67	252.423,59	0,00
Fevereiro	972.055,45	1.010.489,68	0,00	38.434,23
Março	894.469,50	1.256.479,08	0,00	362.009,58
Abril	1.040.224,46	1.060.840,23	0,00	20.615,77
Mai	1.010.090,50	1.083.545,08	0,00	73.454,58
Junho	1.077.950,76	1.252.066,36	0,00	174.115,60
Julho	840.412,67	1.114.218,57	0,00	273.805,90
Agosto	874.075,55	1.024.125,67	0,00	150.050,12
Setembro	838.117,56	798.314,82	39.802,74	0,00
Outubro	840.732,71	1.038.046,02	0,00	197.313,31
Novembro	858.261,03	1.015.157,30	0,00	156.896,27
Dezembro	1.344.555,17	2.595.807,95	329.397,87	0,00
Total Parcial:	11.717.988,62	14.123.710,43		
Déficit Superávit:	2.405.721,81	0,00		
Total Final:	14.123.710,43	14.123.710,43		

b) Do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra a Receita e Despesa Orçamentária, bem como os Recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte (Art. 103, da Lei Federal 4.320/63).

De conformidade com o exposto acima, assim estão alinhados, os elementos que compõe o Sistema Financeiro do Atual Exercício.

Disponibilidade do Exercício Anterior	1.275.914,58
Receitas	
Orçamentárias	11.717.988,62
Extra-Orçamentárias	3.480.332,06
Total:	15.198.320,68
Despesas	
Orçamentárias	14.123.710,43
Extra-Orçamentárias	1.857.811,60
Total:	15.981.522,03
Disponibilidade do Exercício Atual	492.713,23

Comparando as Disponibilidades:

Existente em 31/12/2015

492.713,23

A diferença de:	783.201,35
------------------------	-------------------

Indica a medida decréscimo no término do exercício de 2015 no encaixe do tesouro da Prefeitura, cujo saldo disponível está confrontando com o saldo físico (dinheiro em espécie e moeda escritural) e assim se demonstra:

Em Tesouraria	913,36
Em Bancos	491.799,87
Total:	492.713,23

c) Do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial estabelece no Art. 105, da Lei Federal nº 4.320/64, espelha a síntese do Patrimônio Público passível de contabilização, isto é, súmula dos bens, direitos e obrigações da Prefeitura.

Esta peça técnica desdobra o patrimônio, em dois grupos básicos, denominados Patrimônio Financeiro e Patrimônio Permanente.

O Patrimônio Financeiro, que acusa um Déficit Financeiro no valor de 2.526.577,97, assim se apresenta:

Ativo Financeiro

Disponível	97.398,17
Caixa	913,36
Bancos e Correspondentes	96.484,81
Exatores	0,00
Vinculado em C/C Bancária	395.315,06
Realizável	85.687,24
Total:	578.400,47

Passivo Financeiro

Restos a Pagar	2.772.579,16
Serviço da Dívida a Pagar	0,00
Depósitos	332.399,28
Débitos da Tesouraria	0,00
Total:	3.104.978,44

Déficit Financeiro	2.526.577,97
---------------------------	---------------------

O Patrimônio Permanente apresenta uma situação Desfavorável conforme evidência a seguir, mediante o confronto sintético de seus elementos positivos e negativos.

Ativo Permanente

Bens Móveis	4.351.118,16
Bens Imóveis	3.403.679,13
Dívida Ativa	44.536,25
Total:	7.799.333,54

Passivo Permanente

Dívida Fundada/Provisões	5.013.048,42
Total:	5.013.048,42

Dentre as medidas preliminares tomadas na elaboração deste Balanço, a fim de espelhas a realidade dos fenômenos patrimoniais pelos valores justos e de forma correta, destaca-se a incorporação dos Bens Móveis e Imóveis, no exercício ora em análise, através da Mutaçao Patrimonial da Execucao Orçamentária (Vide

Ativo Permanente Superavitário**2.786.285,12**

A soma algébrica das duas situações líquidas revela o Ativo Real Líquido no final do exercício, a saber:

Déficit Financeiro	2.526.577,97
Ativo Permanente Superavitário	2.786.285,12
Ativo Real Líquido	259.707,15

d) Da demonstração das variações patrimoniais

Nesta peça técnica, são evidenciadas as alterações de ordem-quantitativa do que foi passível, o Patrimônio Administrativo da Prefeitura, resultantes ou independentes da Execução Orçamentária, é também demonstrado o resultado patrimonial do Exercício (art. 104, da Lei Federal nº 4.320/64).

Na forma sintética, o resultado Patrimonial, assim se apresenta:

Variações Ativas	16.173.247,16
Variações Passivas	17.788.396,00
Déficit Verificado	1.615.148,84

O reflexo decorrente do resultado positivo do exercício na substância líquida inicial assim se apresenta:

Ativo Real Líquido em 31/12/2014	1.924.251,81
Déficit Verificado em 31/12/2015	1.615.148,84
Ativo Real Líquido	259.707,15

e) Da dívida fundada/Provisões

Dívida Fundada/Provisões	
Dívida Fundada/Provisões	5.013.048,42
Total da Dívida Fundada/Provisões:	5.013.048,42

f) Da dívida fluante

No encerramento do exercício da Dívida Flutuante, de que trata o Art. 92, da Lei Federal nº 4.320/64, apresentou obrigações para o exercício seguinte:

Nome da Conta	
Restos a Pagar	2.772.579,16
Serviço da Dívida a Pagar	0,00
Depósitos	332.399,28
Débitos da Tesouraria	0,00
Total da Dívida Flutuante:	3.104.978,44

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eram estas, Senhor PRESIDENTE, as considerações principais que achamos por bem destacar, da prestação de contas de 2015, da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, que submetemos à apreciação de Vossa Excelência.

Para o cumprimento a contento desta tarefa que constitui a mais importante atribuição desta Assembléia de Contabilidade e Finanças, foram fundamentais os fatores que por justiça devem realçar:

- 1) Indispensável apoio de Vossa Excelência, a este Órgão Técnico;
- 2) Funcionamento coeso disciplinado e uniforme da Gerência Financeira, integrantes da Prefeitura Municipal de Boa Ventura;
- 3) Perfeito entrosamento entre este departamento com a direção desta instituição;
- 4) Espírito público que preside aos servidores deste Órgão Técnico, que em número reduzido, suprem a deficiência numérica com a qualidade dos serviços e a dedicação ao Bem Público;

Finalmente, agradecemos a honra que nos concedeu de apresentar este documento que representa o coroamento de um trabalho intenso e diuturno, executando sem outro objetivo senão o cumprimento de seu dever.

Aproveitamos a oportunidade para reafirmar-lhe os préstimos de nossa elevada consideração.

Boa ventura-Pb, 29 de março de 2008.

CLAIR LEITÃO M. DINIZ
CPF 477.984.084-87
CRC-PB 4.395/O-7

MARIA LEONICE LOPES
VITAL
PREFEITA

Relatório de Ações

**Desenvolvido pelo Secretário
Municipal de Agricultura**

Boa Ventura-PB

2015

Secretário Municipal de Agricultura

Relatório de atividades desenvolvidas

Secretaria municipal de Boa ventura, Estado da Paraíba, dirigida pelo sr. Júlio César Timóteo Prudêncio.

Durante o período de 2015 podemos destacar dentro das ações realizadas:

- Cortes de terras para agricultores do município referentes ao ano de 2015.
- Participação nas inscrições do programa garantia-safra ano 2015.
- Participação ao conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável do município de Boa ventura.
- Atendimento ao público de segunda a sexta no escritório local.

Ao referente corte de terras, procuramos satisfazer a todos os agricultores que nos procuraram, onde o agricultor ao receber o serviço ou benefício ele assina o termo devidamente e entregam com cópias de documentos pessoais, pois a secretaria tem que prestar contas ao tribunal de contas do estado.

Lista de beneficiados pelo corte de terra:	Comunidade
Jose Rosado Neto	Sítio Espadilha
Wilson Berto da Silva	Sítio Espadilha
Paulo Carvalho de Lacerda	Sítio Espadilha
Cosmo carvalho de Lacerda	Sítio Espadilha
Jose de Freitas Lopes	Sítio Espadilha
Cosme Rodrigues Pereira	Sítio Espadilha
Damião Alexandre da Silva	Sítio Espadilha
Orlando Berto da Silva	Sítio Espadilha
Cícero Carvalho de Lacerda	Sítio Espadilha
Manoel Freitas Lopes	Sítio Espadilha
Silvestre Berto Neto	Sítio Espadilha

Francisco Gomes	Sítio Saco
Adão Chavier de Sousa	Sítio Charneca
Ana Claudia Cavalcante de Arruda	Sítio vazia da Cruz
Diogenes Fernandes Pinto da Silva	Sítio vazia da Cruz
Jose Pedro da Silva	Sítio vazia da Cruz
Irnaldo Pereira da Silva	Sítio vazia da Cruz
José Matias da Silva	Sítio vazia da Cruz
Vinício Pereira da Silva	Sítio vazia da Cruz
José Rosas	Sítio vazia da Cruz
João Carvalho Filho	Sítio vazia da Cruz
Erivaldo Rodrigues dos Santos	Sítio vazia da Cruz
Luciano Pereira da Silva	Sítio vazia da Cruz
Severino Lemos dos Santos	Sítio Antas
Fabio Timoteo da Costa	Sítio Capoeira dos Santos
Emanuel Codeiro de Sousa Bisneto	Sítio Capoeira dos Santos
Pedro Deocleciano Pinto	Sítio Capoeira dos Santos
José Walter Freitas de Sousa	Sítio Riacho Verde
Luiz Pereira Diniz	Sítio pinto
Jonas Gonçalo de Santana	Sítio Chatinha
José Timóteo Sobrinho	Sítio Barreiros
Francisco Rodrigues da Silva	Sítio Pinto
Odair José Nicolau da Silva	Sítio Pinto
Nivaldo Timóteo da Costa	Sítio Capoeira dos Santos
José Paulino Leite	Sítio Xique-Xique
Expedito Abilio da Silva	Sítio Xique-Xique
Damião José da Silva	Sítio Cagepa
Luezi Soares de Oliveira	Sítio Cardoso
Rangel de Freitas Pereira	Sítio Barrenta
José Rivonil Marques de Lima	Sítio Caldeirão
Francisco Soares de Oliveira	Sítio Cardoso
Raimundo Soares de Oliveira	Sítio Cardoso
Sebastião Bezerra Leite	Sítio Espinho
Francisco Marcelo Gonçalo	Sítio Genipapeiro
Pedro Gonçalo da Costa	Sítio Genipapeiro
Josimar Gonçalo	Sítio Genipapeiro
Noel Gomes Duarte	Sítio Catolé
Luiz Vieira da Silva	Sítio Catolé
José Pereira Alves	Sítio Catolé
Normaneide Ferreira de Sousa	Sítio Catolé
Joana Darc Vieira Marques	Sítio Araça
Oton Vieira de França	Sítio Araça
Abílio Celestino Marques da Silva	Sítio Araça
Odecy Vieira de França	Sítio Araça
José Paulino Leite	Sítio Araça
José Pereira Neto	Sítio Araça

Maria Ivolita Paulino	Sítio Araça
Alencar Gonçalo	Sítio charneca
José André de Almeida	Sítio Charneca
Expedito Ângelo da Costa	Sítio Lages
Alandeilon Pereira Lima	Sítio Genipapeiro
Francisco de Freitas Lima	Sítio Genipapeiro
Cicero Furtado de Lacerda	Sítio Genipapeiro
Manoel Filho Melo do Nascimento	Sítio Genipapeiro
Francisco Ângelo da Costa	Sítio Lages
Antonio Angelo Batista da Costa	Sítio Lages
Luiz Ribeiro da Costa	Sítio Lages
José Ailton da Costa	Sítio Lages
Joaquin Ângelo da Costa	Sítio Lages
José Cardoso Martins	Sítio Lages
Pedro Alves Rodrigues	Sítio Cabaceira
josé Nunes Sobrinho	Sítio Caldeirão
José Rodrigues	Sítio Auto dos Caboclos
Pedro Emiliano	Sítio Suíça
Armando Gomes de Lima	Sítio Suíça
Damião Pereira de Maria	Sítio Cabaceira
Francisco Soares de Oliveira	Sítio Chatinha
Felipe da Silva Ramalho	Sítio Antas
Valmir Peixoto Mariana	Sítio Antas
Walter Clementino de Araújo	Sítio Espadilha
Fernando Soares	Sítio Espadilha
Ivanalda dos Santos Daniel	Sítio Espadilha
José Felix da Silva	Sítio Espadilha
José Feitosa de Araujo	Sítio Espadilha
Antonio Pedro da Silva	Sítio Angícos
Erisvaldo Pereira Andrade	Sítio Angícos
Antoni Henrique Filho	Sítio Angícos
Paulo Henriques	Sítio Angícos
José Manoel da Silva	Sítio Angícos
Damião Neres da Silva	Sítio Angícos
Edinaldo Pereira da Silva	Sítio Angícos
Luzimario Leste da Silva	Sítio Charneca
Damião Leite da Silva	Sítio vazia da Cruz
Divino Carvalho Lacerda	Sítio vazia da Cruz
José Alex Pereira da Silva	Sítio vazia da Cruz
Antonio Rosas	Sítio vazia da Cruz
Sebastião Carvalho de Souza	Sítio vazia da Cruz
Antonio Freitas dos Santos	Sítio vazia da Cruz
José Zito Dantas de Sousa	Sítio vazia da Cruz
José Lourenço dos Santos	Sítio vazia da Cruz
José Alvarenga	Sítio vazia da Cruz

Valdir Matias da Silva	Sítio Antas
Diêgo Leonardo Cândido Carvalho	Sítio Auto dos Caboclos
Deusanira Bernardino da Silva	Sítio Auto dos Caboclos
Renato Abilio Raimundo	Sítio Auto dos Caboclos
Carlos alberto da Silva Raimundo	Sítio Auto dos Caboclos
José Leite de Sousa	Sítio Auto dos Caboclos
Ana Maria de Jesus	Sítio Auto dos Caboclos
Walter Clementino de Araújo	Sítio Auto dos Caboclos
Julio Cesar Abilio Raimundo	Sítio Auto dos Caboclos
Francisco Pereira da Silva	Sítio Auto dos Caboclos
José Raimundo Sobrinho	Sítio Auto dos Caboclos
Geraldo Gomes da Silva	Sítio Auto dos Caboclos
José Derli Lopes	Sítio Auto dos Caboclos
Romerio Jaco Rodrigues da silva	Sítio Barrenta
José Humberto Coedeiro Pinto	Sítio Barrenta
Edinaldo Bento Corcino	Sítio Barrenta
Raimundo Pereira de Freitas	Sítio Barrenta
Anastacio da Silva	Sítio Barrenta
Sebastião Rodrigues dos Santos	Sítio Genipapeiro
Ivanildo Juvino de Lima	Sítio Catolé
José Candido Filho	Sítio Catolé
José Rodrigues da Silva	Sítio Catolé
José Marques Lopes	Sítio Araça
Creusa Bento de Sousa	Sítio Araça
José Abilio da Silva	Sítio Nazaré
José Aparecido Pinto de Santana	Sítio Chatinha
Antonio Pinto Gonçalo	Sítio Chatinha
Antonio Leite da Silva	Sítio Cambéis
Antonio Leite da Silva	Sítio Cambéis
Manoel Inacio de Medeiros	Sítio Tornos
Francisco Abilio da Silva	Sítio Tornos
Iranilton Bento da Mariano	Sítio Tamanduar
José Felix da Silva	Sítio Tamanduar
Antonio Felix Germano	Sítio Tamanduar
Ednaldo Moreira	Sítio Tamanduar
Otacilio Madalena dos Santos Filho	Sítio Tamanduar
Antonio Francisco Rodrigues da Silva	Sítio Tamanduar
João Rodrigues Filho	Sítio Tamanduar
Cicera Madalena Joaquim	Sítio Tamanduar
Francisco Celestino Marques da Silva	Sítio Tamanduar
Damião Rodrigues Cordeiro	Sítio Tamanduar
Rita Rodrigues da Silva	Sítio Tamanduar
Raimundo Nazario da Silva	Sítio Tamanduar
Auricelio Barbosa de Souza	Sítio Tamanduar
Aldeni Barbosa de Sousa	Sítio Tamanduar

Cicero Gomes de Araujo	Sítio Tamanduar
José Deodato da Silva	Sítio Tamanduar
José Euclides Matias	Sítio Tamanduar
José Nazario da Silva	Sítio Tamanduar
José Rodrigues da Silva	Sítio Tamanduar
Manoel Rodrigues da Silva	Sítio Tamanduar
Francisca Deodata da Silva	Sítio Tamanduar
Heleno Nazario da Silva	Sítio Tamanduar
Antonio Felix Germano	Sítio Tamanduar
Sinval Rodrigues da Silva	Sítio Tamanduar
Josimaria Paulino de Oliveira	Sítio Tamanduar
Francisco Alexandre de Sousa	Sítio Lagoa Seca
Juvenil Luiz de Sousa	Sítio Lagoa Seca
Francisco Barbosa de Sousa	Sítio Lagoa Seca
José Alves Ferreira	Sítio Lagoa Seca
Antonio Ozorio Filho	Sítio Angicos
Maria Felix da Conceição	Sítio Angicos
Audisio Correia Alves	Sítio Angicos
Cloves Ozorio dos Santos	Sítio Angicos
Luciano Estrela Diniz	Sítio Angicos
Sinval Candido da Silva	Sítio Angicos
Pedro Romualdo da Silva	Sítio Angicos
Jose Miguel da Silva	Sítio Angicos
Paulo Alves da Silva	Sítio Angicos
Lazaro Arcanjo de Sousa	Sítio Angicos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Boa Ventura – PB
Janeiro de 2016



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua: Pedro Arruda, S/N^o Centro

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Boa Ventura – PB
Janeiro de 2016



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua: Pedro Arruda, S/N^o Centro

Relatório de Gestão do Exercício
2015 da Secretaria Municipal de
Assistência Social, apresentado ao
Gabinete da Prefeita Constitucional de
Boa Ventura, como forma de
prestação de Contas anual.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua: Pedro Arruda, S/N^o Centro

Maria Leonice Lopes
Prefeita Constitucional do Município de Boa Ventura - PB

Lucinere Lima Diniz
Secretária Municipal de Assistência Social

Boa Ventura – PB
Janeiro de 2016



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua: Pedro Arruda, S/N^o Centro

IDENTIFICAÇÃO

Município: Boa Ventura

Estado: Paraíba

Gestão: Municipal

Tipo de Gestão: Básica

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Endereço: Rua: Pedro Arruda, Bairro: Centro

CNPJ: 13549874/0001-44

Responsável: Lucinere Lima Diniz

Cargo: Secretária Municipal de Assistência Social

Vinculação: FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social e CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

Ano de execução: 2015

Endereço eletrônico: asocialboabentura.pb@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social executa a "Política de Assistência Social, que se configura como direito do cidadão e dever do Estado", esta é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades sociais, de acordo com a Lei 8.742/93 alterada pela Lei: 12.435/211 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

A Assistência Social, como Política Pública, demanda de todos os atores envolvidos em sua prática uma constante postura de reflexão, debate e ação, com a visibilidade de promover a garantia dos direitos sociais dos seus usuários. Este, certamente, é o aspecto mais importante da Política Municipal de Assistência Social no Município de Boa Ventura. O desempenho do funcionamento da rede socioassistencial implementou e qualificou o trabalho executado no ano de 2015, contribuindo para a oferta de serviços, que buscou atender os usuários do município.

Durante o corrente ano a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a crianças adolescentes e Idosos, de acordo com as regras pactuadas, trouxeram ganhos à gestão Municipal, proporcionando maior flexibilidade na execução dos recursos, como também na organização do trabalho e formação dos grupos, identificando dentre os usuários aqueles que se encontram nas situações prioritárias e que devem ser incluídos em sua oferta. Trata-se de uma ação integrada à realidade do território de atuação, considerando as redes socioassistenciais e intersetoriais; "o reordenamento do SCFV implica na adoção de novos parâmetros para o cofinanciamento federal e oferta do serviço pelos municípios e Distrito Federal, na forma prevista na Resolução CIT nº 01, de 07 de fevereiro de 2013".

O município de Boa Ventura oferta a Proteção Social Básica de Assistência Social aos seus usuários, através dos Programas Socioassistenciais: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa Bolsa Família, além da parceria com a rede de serviços do município e CREAS Regional de Ibiara .

ESTRUTURA DA GESTÃO MUNICIPAL

- **Proteção Social Básica**
 - ✓ Programa Bolsa Família
 - ✓ CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 - ✓ Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EXECUÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - 2015

Curso de Corte e Costura em parceria com o Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente – CENDAC.

O curso de corte e costura foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Boa Ventura – PB, com os Beneficiários do Programa Bolsa Família e em Parceria com o Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente – CENDAC.

O aprendizado se deu da seguinte forma:

- manuseio e o funcionamento das máquinas, sua utilização e manutenção.
- retirada das medidas para a execução dos moldes para as peças a ser confeccionadas, cada aluna tirou a medida de sua colega respectivamente.
- desenho e retirada das peças a ser cortadas dos moldes e montagem das peças cortadas.
- execução nas máquinas domínio de velocidade e a contar ponto.
- acabamento das peças nas máquinas overloc e galoneira e os ajustes finais das peças.
- jantar de confraternização encerramento do curso.
- desfile em praça pública intitulado “Boa Ventura Fashion Day”, com as peças confeccionadas pelas as alunas do curso, onde desfilaram as jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, trajando as peças confeccionadas no curso e no final do evento foram entregues os certificados do curso pela as mãos da Prefeita Municipal Leonice Lopes, o Vice - Prefeito Antonio Henriques, a secretária de Assistência Municipal Lucinere Lima, a professora do curso Terezinha Fatim, vereadores e demais autoridades.

II Encontro de Quadrilhas Juninas do Vale do Piancó

- realizado no dia 21 de junho, contou com a participação de quadrilhas dos municípios de Boa Ventura, Diamante, Pedra Branca, Ibiara e Conceição e até municípios fora do vale do Piancó sendo o da cidade de Teixeira. Encerrando com a dança do grupo de Xaxado.

Retirada de Documentos (RG, Carteira de Trabalho, CPF e CNH)

- Parceria com a Casa da Cidadania de Itaporanga com encaminhamento de pessoas para a retirada das 1ª e 2ª vias do documento de identidade (RG), Carteira de Trabalho, CPF e Carteira Nacional de Habilitação para pessoas de baixa renda.

Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente

- Participação na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada na cidade de Patos – PB, com o tema: Política e Plano Decenal dos Direitos Humanos de Criança e do Adolescente fortalecendo os Direitos do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente onde participaram membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social e uma Jovem representando os demais Adolescentes de Boa Ventura.

Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa

- Participação na Conferência Regional dos Direitos dos Idosos na cidade de Patos – PB, com o tema: Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa Por um Brasil de Todas as Idades, participando alguns membros do Grupo de Idoso do CRAS, membros do Conselho Municipal do Idoso, funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social e entidades não governamental do município.

Conferência da Mulher

- Participação na Conferência Regional da Mulher realizada na cidade de Patos – PB, sobre o tema: Mais Direitos, Participação e poder para as mulheres, com a presença da Secretária Municipal de Assistência Social, representações de algumas mulheres do municípios.

Conferência Municipal da Assistência Social

Realizada no dia 07 de agosto de 2015, a VI Conferência Municipal da Assistência Social com o tema: “**Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026**”, composta por representantes dos trabalhadores, usuários, gestor da Assistência Social e representantes do Governo Municipal, Poder Legislativo e demais Secretarias Setoriais.

Eventos de Mobilização :

- Palestras de sensibilização sobre o Processo de Conferências junto aos SCFV: adolescentes de 15-17 anos de idade; Pessoas Idosas e Gestantes.

Ato de Convocação e realização do evento:

- Ato de Convocação; Decreto nº 24, de 22 de julho de 2015, conjuntamente, pela Prefeita do Município de Boa Ventura - PB e pela Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social.
- leitura do Regimento Interno da VI Conferência Municipal de Assistência Social e posto para aprovado da plenária.
- **Palestra Magna, pela Conferencista - Maria Estelina Nunes Ramalho – Assistente Social, que discorreu sobre o tema: “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026”. “Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”.**
- Assuntos tratados na conferência como: “As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos - Plano Decenal-2016-2026, bem como, os subtemas estratégicos trabalhados em grupos:

Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios;

Subtema 2: O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS;

Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

- plenária final, com apresentação das deliberações dos grupos e a eleição para delegados, sendo eleitos 04 (quatro) delegados para a X Conferência Estadual de Assistência Social, conforme o Regimento Interno da VI Conferência Municipal de Assistência Social, aprovado pela plenária.

Semana do Bebê

A semana do Bebê faz parte das atividades para a implantação do Selo Unicef 2016 ao qual o município estar pleiteando e por este motivo foi realizado entre os dias 04 à 06 de novembro de 2015 tendo como parceiros as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação.

- No dia 04 foi realizada na creche municipal uma ação com a equipe da UBS – I de saúde bucal, onde foi realizada a escovação com a aplicação do flúor gel orientando sobre a importância da saúde bucal e atividades recreativas desenvolvidas pelos pré – adolescente e adolescentes do NUCA.
- No dia 05, as equipes das secretarias de Saúde e Assistência Social realizaram uma palestra sobre a importância do aleitamento materno e imunização de crianças e gestantes com a participação do grupo de gestantes do CRAS.
- No dia 06 de novembro o encerramento se deu na praça Juviano Gomes com entrega de kits para as gestantes e um estúdio fotográfico para grávidas e crianças de 0 à 3 anos. Na oportunidade as fotos eram impressas e entregues aos participantes.

Programa Agua é Vida

- Entrega no dia 20 de outubro de 400 filtros de barro as famílias da zona rural cadastradas no CADÚNICO, em parceria com o Governo do Estado através da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano.

Eleições Unificadas do Conselho Tutelar

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA em Parceria com o Ministério Público da Paraíba, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Assistência Social, realizaram no dia 04 de outubro as Eleições Unificadas do Conselho Tutelar com alteração da Lei Municipal para se adequar a Lei Federal sobre o processo de escolha Unificado dos novos membros.

Podemos destacar as seguintes ações:

- Convocação de novas Eleições através de Edital.
- Inscrição e capacitação para os candidatos ao Conselho Tutelar.
- Divulgação das Eleições e do processo de escolha Unificado através de propagandas em carros de som, rádio e cartazes.
- Convocação através de ato assinado pela prefeita de funcionários municipais para trabalharem no dia das eleições.
- Realização das eleições na Escola João Cavalcante Sula, com a presença do Promotor de Justiça da Comarca de Itaporanga Dr. Reynaldo de Lorenzo Serpa Filho.
- Apuração e resultado final no mesmo dia na presença de todos os candidatos, chegando a totalização de 2132 votos válidos, 19 brancos e 62 nulos.

Capacita SUAS

Participação de funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social nas 3 Etapas do Capacita SUAS 2015, sobre Vigilância Socioassistencial e Gestão Financeira do SUAS.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS À FAMÍLIA E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

Localizado na rua Pedro Caboclo de Alvarenga, Conjunto Arsênio Alves é uma unidade de Proteção Social Básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir as situações de vulnerabilidade e risco sociais no território, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania e da oferta do Programa de Atenção Integral à Família – PAIF.

Principais estratégias para operacionalização das ações no CRAS

- Busca ativa
- Visitas domiciliares
- atendimentos psicossociais
- Palestras
- Reuniões
- Entrevistas sociais
- Relatórios
- Encontros com as famílias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas
- Articulação intersetorial.

Principais atividades executadas durante o ano de 2015

Encaminhamentos: 33

- Caps- 01
- Capsi- 01
- Nasf -03
- INSS (requerimento BPC)- 10
- Secretaria de Assistência Social (Benefício Eventual , retirada de RG) – 03
- CREAS- 03
- SCFV – 03
- Cartório de Registro Civil de Itaporanga (2ª via de Certidão de Nascimento)- 02

- Cartório de Registro Civil de Boa Ventura (2ª via de Certidão de Nascimento)- 01
- Conselho Tutelar -01
- Secretaria de Saúde (Inserir gestante no sistema para ser contemplada BVG) -01

Visitas Domiciliares: 101

Visitas Institucionais (Escolas João Cavalcante Sula, Aderson Henriques Chaves, Maria Baraúna, Emília Diniz Alvarenga, INSS, PSF, Cartórios de Registro Civil de Boa Ventura e de Itaporanga): 15

Eventos e Campanhas

1. ***Campanha do dia 18 de maio - Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes):***

-Mobilização com as direções e representantes das escolas municipais e estaduais afim de que as escolas trabalhem o tema abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes com os alunos.

-Participação na Rádio Portal do Vale sobre a mobilização do dia 18 de maio.

-Palestra com os pais dos alunos das escolas municipais e estaduais.

-Caminhada de encerramento da campanha.

2. Participação no encerramento da Semana do Bebê (Estúdio de Fotografias em praça pública com as gestantes do grupo de convivência do CRAS)

3. Palestra com os pais das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sobre o Trabalho Infantil, em virtude do dia 12 de Junho (Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil).

4. Participação na III Conferência Municipal de Saúde

5. Participação na VI Conferência Municipal de Assistência Social

6. 02 Palestras com os pais das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sobre a Importância da Famílias, Valores e Fortalecimentos de Vínculos Familiares e Afetivos.

7. Participação do Curso de Capacitação em João Pessoa (CapacitaSUAS) sobre Controle Social.

8. Participação do Curso de Capacitação em João Pessoa (CapacitaSUAS) sobre Atualização e Interfaces da Proteção Social Básica.

9. 03 Palestras com as crianças e adolescentes do SCFV sobre Valores Humanos e Família .

10. 02 Palestras com as crianças e adolescentes do SCFV a respeito do Projeto Cultura da Paz ("Eu sou da Paz").

11. 03 Palestras sobre Álcool e Drogas com as crianças e adolescentes do SCFV.
12. Caminhada de encerramento do Projeto sobre Cultura da Paz do SCFV.

Campanha de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

O Centro de Referência da Assistência Social-CRAS desenvolveu nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014; e março, abril e maio de 2015 a Campanha de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, com o lema “Boa Ventura Quer Viver”.

A equipe do CRAS contou com o apoio e parceria das Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação e Saúde; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, Núcleo de Cidadania dos Adolescentes-NUCA, Conselho Tutelar, Escolas municipais e estaduais, Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV; Entidades religiosas; Núcleo de Apoio de Saúde a Família-NASF; Meios de Comunicação (blogs e rádio comunitária).

As principais atividades realizadas foram:

- Palestras com alunos e com os pais das escolas Aderson Henriques Chaves, João Cavalcante Sula, Maria Baraúna, Emília Diniz Alvarenga e Otilia Cavalcante.
- Oficina com os adolescentes do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes-NUCA.
- Palestra com as crianças e adolescentes e com os pais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV.
- Panfletagem no Mutirão da Cidadania.
- Panfletagem no Conjunto Flávio Arruda
- Panfletagem e adesivagem na BR 230 (saída para Itaporanga)
- Culminância: caminhada pelas principais ruas, apresentações teatrais, dança.

Nesse sentido, o objetivo geral da campanha foi atingido e a mensagem a respeito da importância da prevenção do uso do álcool, cigarro, maconha, crack, entre outras drogas foi passado, principalmente para crianças e adolescentes do município. Sendo sempre pontuado não só a importância da

prevenção, mais o repasse de informações a respeito dos tipos de drogas, maléficis para a saúde, etc. Que é possível viver sem drogas e viver bem, ter saúde, com isso, sempre foi colocado exemplos de atividades que promovam qualidade de vida.

Houve o envolvimento de uma boa parte dos atores sociais, principalmente o engajamento das escolas municipais e estaduais na campanha por meio dos professores e alunos. As parcerias e o apoio foram de fundamental importância para o desenvolvimento das ações.

Reuniões

- Creas -02
- Planejamento atividades do CRAS- 05
- Planejamento CRAS e SCFV – 08
- Secretaria de Assistência Social (sobre o dia 18 de Maio)-01

Atividades com os Idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

- 33 encontros (40 idosos cadastrados e atendidos)

Atividades com as Gestantes do Grupo de Convivência

- 24 encontros (52 gestantes cadastradas e atendidas)

Atendimento no CRAS

(orientações sobre requerimento BPC e carteira do idoso, informações sobre serviços e benefícios e passe livre para pessoas com deficiência e idosos, acolhida, escuta psicológica, cadastros de gestantes)

- 118 atendimentos

Confraternização do Grupo de Gestantes

Comemoração na sede do CRAS com as gestantes e entrega do kits de bebê as participantes

Comemoração dos 10 Anos do Grupo de Idosos e Confraternização

- Passeio –Área de Lazer-Triunfo –PE

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, organiza-se em torno do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulado. Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, lhes dando o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

Atualmente o SCFV atende:

- Adolescentes entre 6 á 17 anos tendo uma média de mais de 200 participantes.
- Idosos ofertados no ambiente do CRAS uma média de 45.

As atividades sócio assistenciais são desenvolvidas por meio de oficinas dentre elas:

- Esportes.
- Música.
- Teatro.
- Dança.
- Informática.
- Arte.
- Oficinas de recreação e lazer.
- Desenvolvimento de temas nas áreas de cidadania, meio ambiente, saúde e temas voltados para o convívio social.

Podemos destacar dentre os trabalhos desenvolvidos o grupo de Flauta Doce e o Grupo de Xaxado que se apresentam nas diversas comemorações do município.

Além das oficinas trabalhadas com crianças e adolescentes o SCFV, oferece a comunidade e aos familiares dos usuários, curso de informática as quintas e sábados no turno da noite, desta forma proporcionando além do espaço de convivência social saudável, o fortalecimento de vínculos afetivos e relacionais, das crianças e adolescentes e suas famílias no meio social em que vivem, tendo como princípio norteador a promoção da formação cidadã.

Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2015:

- Gincanas culturais.
- Planejamento mensais com toda a equipe de orientadores sociais e facilitadores de oficinas.

- Comemoração da Páscoa, com palestras, desenhos, pinturas e lembrancinhas confeccionadas pelos usuários.
- Comemoração do dia do livro, homenagem a Monteiro Lobato, foram trabalhados vídeos do Sítio do Pica Pau Amarelo, desenhos e pinturas.
- Comemoração ao dia de Tiradentes e fundação de Brasília.
- Comemoração ao dia do Índio, todos com caras pintadas.
- Comemoração ao dia do Trabalhador.
- Comemoração ao dia das Mães, com entrega de lembrancinhas confeccionadas pelo os usuários do SCFV.
- Participação de forma ativa na Campanha de Drogas promovida pelo CRAS, com palestras, vídeos e palestras com a Assistente Social e Psicóloga do CRAS.
- Participação na caminhada de encerramento da Campanha das Drogas Boa Ventura Quer Viver.
- Dia mundial do Meio Ambiente, houve uma exposição de animais em extinção confeccionadas pelas crianças e adolescentes.
- Semana do Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com realização de palestras proferidas pelo o Conselho Tutelar, vídeos e confecção de cartazes sobre o tema.
- Realização do São João do SCFV, com quadrilhas, danças folclóricas e resgate do grupo folclórico de Xaxado.
- Participação no São João das Escolas Municipais com a Quadrilha dos Idosos e uma barraca de comidas típicas.
- Debate sobre o Estatuto da Criança e Adolescente.
- Semana da família, realização de textos sobre o tema, vídeos, colagens de fotos e reunião com os pais e usuários sobre responsabilidade das técnicas do CRAS.
- Dia do amigo com trocas de gentilezas e mensagens pelos usuários.
- Dia da vovó com entregas de cartões confeccionados pelos usuários.
- Dia do Estudante com um torneio futebolístico e uma discoteca para os adolescentes.
- Semana do Folclore, foi trabalhado, lendas, adivinhações e diversos outros temas do folclore brasileiro encerrando com uma gincana na praça Juviano Gomes.
- Semana da Pátria com aposição da Bandeira Nacional em destaque e entoação do Hino Nacional todos os dias, durante toda a semana foi trabalhado temas voltados a nacionalidade e patriotismo.
- Participação com carro alegórico no desfile cívico de 7 de setembro.
- Comemoração ao dia da arvore.
- Comemoração da semana da Bíblia, com textos e personagens bíblicos.
- Semana do transito com orientações de cidadania sobre o transito.
- Comemoração ao dia dos animais.
- Comemoração ao dia das crianças uma mine gincana foi organizada com todos os usuários.

- No mês de novembro foram comemorados os dias da Proclamação da República, Dia da Bandeira e da Consciência Negra que foi bastante trabalhada temas contra o Racismo e Bullying, mostrando o significado de cada um e suas consequências. Houve debate e trocas de experiências vivenciadas.
- Projeto da Paz trabalhado pelo SCFV em parceria com o CRAS, onde foi desenvolvidas atividades promoção humana ao desenvolvimento da paz, o projeto foi encerrado com uma caminhada pelas principais ruas das Cidades.
- Participação nas festividades de Emancipação Política de Boa Ventura com o grupo de Xaxado, de dança Carimbó e a Ciranda com os Idosos do SCFV.
- Confraternização dos adolescentes e crianças com um lazer no sítio de Cariri.

Cadastro Único e Programa Bolsa Família

Visão Geral

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município de Boa Ventura, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em novembro de 2015 era de 1.450 dentre as quais:

- 1.002 com renda per capita familiar de até R\$ 77,00;
- 119 com renda per capita familiar entre R\$ 77,00 e R\$ 154,00;
- 230 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo;
- 99 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de dezembro de 2015, 865 famílias, representando uma cobertura de 116,1 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 204,40 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 176.810,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de setembro de 2015, atingiu o percentual de 83,1%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 601 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 723. Para os

jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 75,0%, resultando em 144 jovens acompanhados de um total de 192.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2015, atingiu 81,4 %, percentual equivale a 680 famílias de um total de 835 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

Estimativas

- 975 Famílias de baixa renda – Perfil Cadastro Único (Referência Censo 2010)
- 745 Famílias pobres - Perfil Bolsa Família (Referência CENSO 2010)

Cadastro Único

Famílias cadastradas referência 11/2015

- **1.450** - Total de famílias cadastradas.
- **1.002** - Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R\$ 0,00 até R\$ 77,00.
- **119** - Famílias cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 77,01 e 154,00.
- **230** - Famílias cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 154,01 e ½ salário mínimo
- **99** - Famílias cadastradas com renda per capita mensal acima de ½ salário mínimo.

Pessoas cadastradas

- Total de pessoas cadastradas **4.894**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal de R\$ 0,00 até R\$ 77,00- **3.426**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal entre R\$ 77,01 e 154,00 - **479**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal entre R\$ 154,01 e ½ salário mínimo - **833**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal acima de ½ salário mínimo - **156**

Atualização cadastral

- Total de Famílias com cadastro atualizado - **1.137**
- Famílias com cadastro atualizado e renda per capita até ½ salário mínimo - **1.078**

- Taxa de atualização do total de famílias cadastradas - **0,78**
- Taxa de atualização cadastral até ½ salário mínimo - **0,80**

Benefícios

Mês Referência 12/2015

- Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - **865**
- Valor total de recursos financeiros pagos em benefícios às famílias **(em Reais - R\$) 176.810,00**

Quantitativo por Tipo de Benefícios

- Benefício Básico - **839**
- Benefícios Variáveis - **1.142**
- Benefício Variável Jovem - BVJ - **238**
- Benefício Variável Nutriz - BVN - **21**
- Benefício Variável Gestante - BVG - **13**
- Benefício de Superação da Extrema Pobreza - BSP - **543**

Condicionalidades

Público acompanhamento referência 09/2015

- Total de beneficiários com perfil educação (6 a 15 anos) - **723**
- Total de beneficiários com perfil educação (16 e 17 anos) - **192**
- Total de famílias com perfil saúde (com crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos) - **835**

Resultados do Acompanhamento

- Total de beneficiários acompanhados pela educação (6 a 15 anos) - **601**
- Total de beneficiários acompanhados pela educação (16 a 17 anos) - **144**
- Total de beneficiários acompanhados com frequência acima da exigida (6 a 15 anos - 85%) - **597**
- Total de beneficiários acompanhados com frequência abaixo da exigida (6 a 15 anos- 85%) - **5**
- Total de beneficiários com frequência acima da exigida (16 a 17 anos - 75%) -**142**
- Total de Beneficiários com frequência abaixo da exigida (16 a 17 anos - 75%) -**2**
- Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (6 a 15 anos) - **122**
- Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (16 a 17 anos) - **48**

- Total de famílias acompanhadas pela saúde - **680**
- Total de gestantes acompanhadas - **20**
- Total de gestantes com pré natal em dia - **20**
- Total de crianças acompanhadas - **328**
- Total de crianças com vacinação em dia - **325**
- Total de crianças com dados nutricionais - **326**
- Total de famílias não acompanhadas pela saúde - **155**

Efeitos por descumprimento de condicionalidades referência 11/2015

- Total de Efeitos por descumprimento das condicionalidades (PBF saúde e educação) (sem BVJ) - **8**
- Total de advertências - **4**
- Total de bloqueios - **3**
- Total de suspensões - **1**
- Total de cancelamentos - **0**

Total de Efeitos por descumprimento de condicionalidades (BVJ)(16 e 17 anos) 4

- Total de advertências - **2**
- Total de bloqueios - **1**
- Total de suspensões - **1**
- Total de cancelamentos - **0**

Acompanhamento Familiar

- Total de famílias em fase de suspensão - **2**

Índice de Gestão Descentralizada

Mês Referência 08 /2015

1 - Crianças e adolescentes das famílias do PBF com frequência escolar informada **717**

2 - Total de crianças e adolescentes das famílias do PBF no município **892**

3 - TAFE - Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar (item 1 / item 2)
0,80

4 - Famílias do PBF com condicionalidade de Saúde informada **680**

- 5 - Total de famílias com perfil Saúde no município **835**
- 6 - TAAS - Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde (item 4 / item 5)
0,81
- 7 - Atualizações de cadastros válidos no município - perfil CadÚnico **1.086**
- 8 - Cadastros válidos de Famílias no município com perfil CadÚnico **1.375**
- 9 - TAC - Taxa de Atualização Cadastral (item 10 / item 11) **0,78**
- 10 - Fator 1: Operação (média aritmética de TAFE, TAAS, TCQC e TAC) **0,79**
- 11 - Fator 2: Adesão ao SUAS **1**
- 12 - Fator 3: Comprovação de Gastos pelo FMAS **1**
- 13 - Fator 4: Aprovação da Comprovação de Gastos pelo CMAS **1**
- 14 - IGD-M (Fator 1 x Fator 2 x Fator 3 x Fator 4) **0,79**
- 15 - Estimativa total de famílias de baixa renda no município - perfil CadÚnico
975
- 16 - Quantidade de famílias consideradas para cálculo do repasse **975**
- 17 - Valor de Repasse sem Incentivos **2.533,42**
- 18 - Teto de repasse do IGD-M **3.485,63**
- 19 - Valor repassado no mês **2.660,09**

Lucinere Lima Diniz
Secretária Municipal de Assistência Social

Fotos em Anexo dos principais eventos da Secretaria Municipal de Assistência Social



















Boa Ventura
online.com



Boa Ventura
online.com



Boa Ventura
online.com



Boa Ventura
online.com



Atividades CRAS



PANFLETAGEM NO CONJUNTO ARSÊNIO ALVES CAMPANHA DAS DROGAS

PANFLETAGEM NA BR 230





CAMINHADA DE ENCERRAMENTO





GRUPO DE IDOSOS
ABERTURA DO SCFV 2015



CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA



CELEBRAÇÃO DO DIA DAS MÃES



INTERCÂMBIO COM O GRUPO DE IDOSOS DE ITAPORANGA



PALESTRA SOBRE O DIA 18 DE MAIO



APRESENTAÇÃO CULTURAL
QUADRILHA JUNINA



COMEMORAÇÃO DO DIA DO IDOSO



COMEMORAÇÃO MENSAL DOS ANIVERSARIANTES



LAZER COM OS IDOSOS-TRIUNFO-PE





GRUPO DE GESTANTES
COMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES



SEMANA DO BEBÊ

PALESTRA COM A ENFERMEIRA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO



OFICINA



OFICINA DE PINTURA



PALESTRA COM A FISIOTERAPEUTA



PALESTRA COM A NUTRICIONISTA



ENTREGA DE KITS



SCFV

















RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DO

MUNICÍPIO DE BOA VENTURA

Fevereiro a dezembro de 2015

Educação

**SANDRA REGINA PEREIRA GONÇALO
SECRETÁRIA DE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
BOA VENTURA-PB**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO NO ANO DE 2015**

O ano de 2015 foi de muitas atividades para a Secretaria Municipal de Educação do município. Iniciamos as atividades no mês de FEVEREIRO com a reunião de diretores na Secretaria Municipal de Educação onde foram dadas todas as orientações concernentes ao ano letivo de 2015.



Para dar início ao ano letivo ocorreram dois dias de encontro pedagógico com todos os professores e diretores da rede municipal de ensino de Boa Ventura-PB. O encontro foi ministrado pela Equipe Pedagógica e Consultoria Educa da cidade de Patos – Pb e contou com a presença da Prefeita Municipal Leonice Lopes Vital, Secretária de Educação Sandra Regina Pereira Gonçalo e demais autoridades presentes.



Ao iniciarmos as aulas distribuimos Kits escolares a todos os alunos da rede Municipal de ensino. Os Kits eram compostos de: bolsas, cadernos, lápis, lapiseiras, borrachas, régua, lápis pintura, calculadora, lápis pincel, transferidor e colas. Estava presente a Prefeita Municipal e Secretária de Educação, para recepcionar todos os alunos, professores e gestores das escolas municipais. O evento foi um sucesso pois, acreditamos que devemos incentivar nossos alunos de diversas maneiras para que os mesmos tenham sucesso no ensino aprendizagem.



EDUCAÇÃO

Realização da Conferência para análise e aprovação do Plano Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação na pessoa da Secretária de Educação Sandra Regina juntamente com toda a equipe técnica da secretaria e mais o técnico(palestrante) da assessoria pedagógica "Educa" realizaram no dia 19 de maio de 2015 a partir das 13h na Escola Estadual Emília Diniz Alvarenga, a Conferência Municipal para análise e aprovação do Documento Base do Plano Municipal de educação de Boa Ventura, o qual irá vigorar no período de 2015 a 2025.

Participaram das discussões e oficinas a Prefeita Municipal Leonice Lopes, o Vice-Prefeito Antonio Henriques, a Secretária de Ação Social Nere, o Pe. Isaias, o líder da doutrina Espírita Sr. Manoel Ferreira, o vereador Raimundo, gestores e representantes das escolas municipais, estaduais e privada; professores, membros do CAE, membros do CACS-FUNDEB e membros da imprensa local de forma que toda a sociedade boaventureense estava representada naquele momento.

A abertura da Conferência foi realizada com a fala inicial da secretária, que além de saudar e agradecer a presença de todos, fez uma retrospectiva sobre o ponto de partida para realização do PME e acrescentou que o este município assim como todos os estados e municípios estão sendo desafiados a executar o seu planejamento do futuro educacional a médio e longo prazos, com a promulgação Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, "que prevê que os Estados e Municípios devem adequar seus planos, no prazo máximo de um ano após sua publicação, fixando diretrizes, objetivos e metas para a educação no Brasil, de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Nacional de Educação. A prefeita Leonice falou sobre a responsabilidade e a importância do planejamento para realização de qualquer ação e especialmente na área da educação. Ela reafirmou seu apoio, empenho e trabalho incansável na busca de uma educação de qualidade para todos os municípios.

Após as explanações foi passada a palavra para o conferencista da EDUCA Sr. Rogério que fez as exposições técnicas e em seguida a assembleia foi dividida em 05 grupos para apreciação das metas e estratégias constantes no PME. Após este momento de apreciação e análise todos voltaram para a plenária onde foram colhidas as sugestões de cada grupo e ao final toda a assembleia voltou por unanimidade pela aprovação do documento base da PME.





Visitas da Secretária de educação, equipe pedagógica e psicóloga às escolas da rede municipal de ensino periodicamente durante todo o ano letivo.

No decorrer do ano letivo a Secretária de Educação, Equipe Pedagógica e a psicóloga do município realizaram várias visitas às escolas municipais da zona rural e urbana, dentre elas: reunião de pais, visitas de inspeção para atender as necessidades de cada escola, especificamente dos gestores e alunos, acompanhamento dos projetos desenvolvidos e presença nos eventos das escolas.





No mês de maio as Escolas Municipais em parceria com a Secretaria de Educação trabalhou em Homenagem ao dia das Mães com projetos e várias atividades que envolvem o tema. Ao final das atividades foi realizada em todas as escolas a Culminância do Projeto com exposição dos trabalhos realizados e festa comemorativa para todas as mães.





Ainda em maio aconteceu o novenário das escolas, onde as escolas da rede municipal participaram de atividades socioculturais e religiosas da comunidade local.



Em Junho realizamos o São João das escolas municipais no Ginásio de Esportes O ARRUDÃO. Na oportunidade foram apresentadas danças típicas da nossa região, em destaque para a quadrilha Junina. Tivemos também varias barracas com comidas típicas encerrando assim as atividades do primeiro semestre.



Iniciamos o segundo semestre com um Planejamento Pedagógico, contando com a participação da Educa e da psicóloga do município, dando assim início ao retorno as aulas.



Trabalhamos junto com os professores o mês de Agosto com homenagens ao dia dos pais, através de projetos, foram desenvolvidas atividades pedagógicas e interdisciplinares que evidenciaram esta data importante para todos os pais de alunos das nossas instituições de ensino.





Ainda no mês de Agosto ocorreu a escolha do livro didático por parte de todos os professores.





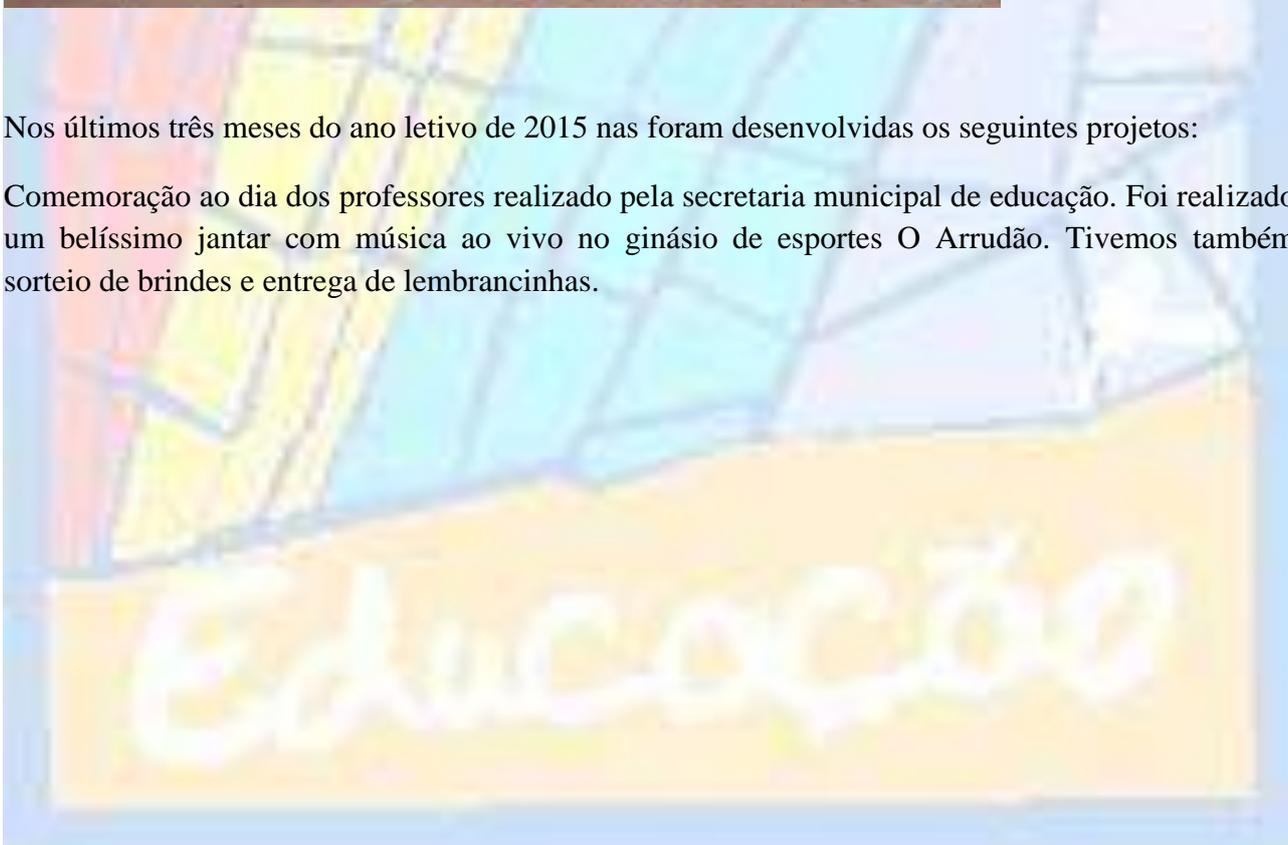
No mês de Setembro a Secretaria Municipal de Educação Juntamente com todas as Escolas Municipais realizaram um belíssimo desfile cívico alusivo ao 07 de setembro com o tema: Brasil: do império ao Regime Democrático. O desfile percorreu durante 04 horas as principais avenidas da nossa cidade, encerrando com apresentações culturais de todas as regiões do Brasil no centro da cidade, onde lá estavam no palanque as autoridades municipais e estaduais, tais como: Prefeita Municipal Leonice Lopes Vital, Vice- prefeito: Antônio Henriques Chaves, Secretária de Educação: Sandra Regina Pereira Gonçalo e demais autoridades do município de Boa ventura.





Nos últimos três meses do ano letivo de 2015 nas foram desenvolvidas os seguintes projetos:

Comemoração ao dia dos professores realizado pela secretaria municipal de educação. Foi realizado um belíssimo jantar com música ao vivo no ginásio de esportes O Arrudão. Tivemos também sorteio de brindes e entrega de lembrancinhas.





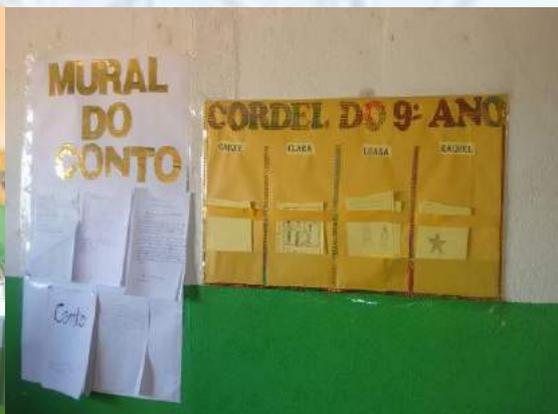
Projeto Soletrando: o projeto foi realizado no mês de novembro na escola Eustáquio de Farias com as turmas do 6º ao 9º ano. Foi uma experiência enriquecedora para todos nós, onde conseguimos envolver os educandos em atividades que eles puderam se expressar com clareza, além de adquirir habilidades ortográficas e competiram de forma harmoniosa. Foi um evento de muito conhecimento que, com certeza eles levarão para sempre em sua bagagem de aprendizagem.



REALIZAÇÃO DO PROJETO RESPEITO NA E. M. EUSTÁQUIO DE FARIAS - 23 de novembro de 2015



**REALIZAÇÃO DO PROJETO DE LEITURA DA ESCOLA OTÍLIA CAVALCANTI
PINTO – 18 de novembro de 2015**



Encerrando o ano letivo de 2015 com festas de formatura das turmas do 9º ano das Escolas Municipais: Aduino Antônio de Araújo, Otília Cavalcante e Aderson Henriques Chaves.



Durante todo o ano Aconteceram as **Aulas de Departamento** realizadas nas escolas.



EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação realizou aquisição de itens da agricultura familiar para composição do cardápio da merenda escolar da rede municipal de ensino durante o ano letivo de 2015.



Aquisição e distribuição de itens da merenda escolar de acordo com a orientação e acompanhamento da nutricionista local em toda rede de ensino do município.



RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DA SALA MULTIFUNCIONAL

2015

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, promovendo a sua autonomia, considerando suas necessidades específicas. Ele deve ser articulado com a proposta da escola regular, embora suas atividades se diferenciem das realizadas em salas de aula de ensino comum. (MEC, 2009)

Nas escolas de ensino regular o AEE deve acontecer em salas de recursos multifuncionais que é um espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário à estes alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento. (MEC, 2007). O atendimento educacional especializado é muito importante para os avanços na aprendizagem do aluno com deficiências na sala de ensino regular. Os professores destas salas devem atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso ao aluno ao currículo e a sua interação no grupo, entre outras ações que promovam a educação inclusiva.

Quanto mais o AEE acontecer nas escolas regulares nas que os alunos com deficiências estejam matriculados mais trará benefícios para esses, o que contribuirá para a inclusão, evitando atos discriminatórios.

Na cidade de Boa Ventura – Paraíba, a sala AEE atendeu cerca de 50 crianças da zona urbana e rural neste ano, com total apoio da Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal, foram realizadas palestras nas escolas e reuniões de pais e mestres para melhor conscientização do trabalho realizado. O atendimento ocorreu as terças feiras com o uso de materiais necessários como: jogos silábicos, alfabeto móvel, jogos de encaixe, dominó de matemática, quebra cabeça, entre outros. Alguns professores observaram já mudanças positivas em seus alunos depois de serem atendidos na sala multifuncional, obtendo assim um bom êxito nos atendimentos neste ano de 2015.



FORMAÇÃO PELO PROERD

O PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas) é desenvolvido pela Polícia Militar em parceria com escolas públicas e particulares, e já atende anualmente, mais de 1.200 alunos do 5º ao 9º ano no Vale do Piancó, prevenindo a entrada dessas crianças e adolescentes no mundo das drogas. Cerca de 18 estudantes da Escola Municipal Aderson Henrique Chaves, na cidade de Boa Ventura-PB, foram formados pela equipe do PROERD do 13º Batalhão, sob a coordenação do sargento Januário, com mais de 12 anos de atuação, ele é pioneiro na implantação do programa na região, onde já ministrou mais de 80 palestras voltadas ao público infanto-juvenil, sendo responsável pela formação de mais de 2.000 jovens no tema "resistência as Drogas".

Estiveram presentes na ocasião, a prefeita e o vice-prefeito da cidade de Boa Ventura, a senhora Leonice Lopes e o senhor Antônio Henrique; o comandante do 13º BPM, major Guedes; além da secretária Municipal de Educação, a senhora Sandra Regina.

A prefeita Leonice e a secretária Sandra Regina consideram que o PROERD é um programa extremamente importante na luta contra as drogas e a violência na Escola e na sociedade. E programas assim serão sempre apoiados pela Prefeitura e Secretaria. Na oportunidade agradeceram o apoio do major Guedes e do sargento Januário que disponibilizaram o programa para a Escola Municipal Aderson Henriques.



Relatório PNAIC 2015

As Formações do PNAIC 2015 trouxeram momentos de muita reflexão e aprendizado. Iniciada no mês de agosto, as discussões foram de grande contribuição para a prática pedagógica dos professores alfabetizadores. Entre os temas abordados estão a inclusão, o currículo, a interdisciplinaridade, a infância e ludicidade, artes, música e a prova ANA. As formações foram repletas de Vivências e dinamismo e foram de suma importância para o enriquecimento das aulas.



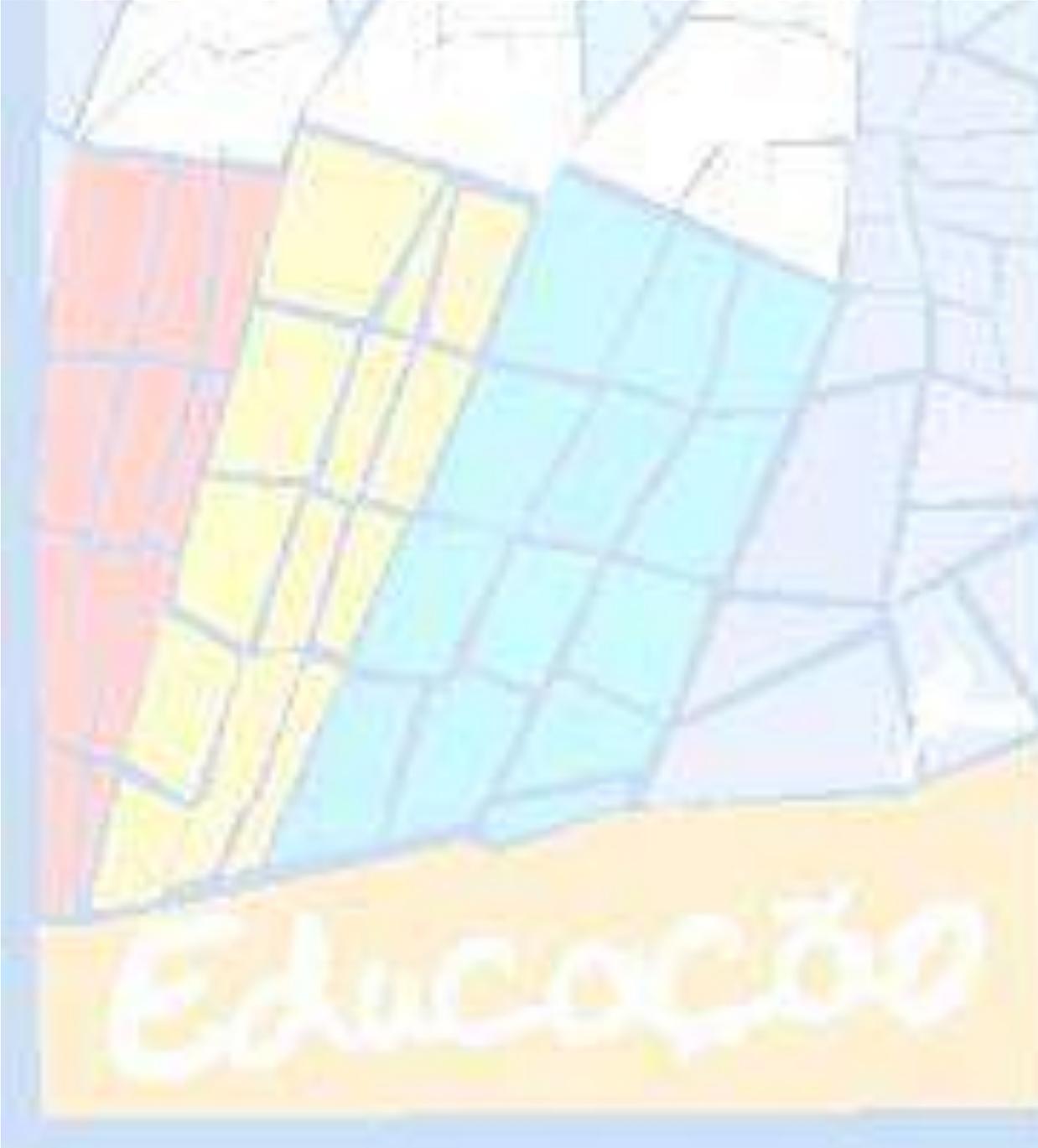


Reinauguram a Escola Austequelino Alves no Dia do Professor (dia 15 de outubro de 2015), na Comunidade rural Angicos II do município de Boa Ventura
A escola estava desativada há 9 anos fazendo com que os alunos tivessem que se deslocar para outra escola atravessando a BR-361, correndo inclusive risco de vida.

A prefeita Leonice Lopes convidou a senhora mais idosa da comunidade, dona Severina para cortar a faixa inaugural e para descerrar junto com ela a placa de reinauguração. Também estiveram presentes a secretária de Ação Social Lucinere, os vereadores Raimundo Celestino e Antônio Madalena, pais de alunos, alunos e funcionários da escola.

Tanto a prefeita quanto a secretária em suas falas destacaram que a reativação da Escola Municipal Austequelino Alves de Carvalho que estava desativada há 9 anos fazendo com que os alunos tivessem que se deslocar para outra escola atravessando a BR-361, correndo inclusive risco de vida, ocorreu logo no início de 2014, funcionando provisoriamente em outros prédios cedidos pelo proprietário da fazenda enquanto se concluía a reforma do prédio escolar. A gestora escolar Nazonete Laday, alunos e toda a comunidade escolar presenciaram a reinauguração da escola juntamente com a prefeita e a secretária e agradeceram o empenho e compromisso demonstrados na reabertura da escola que segundo ela é de muita importância para aquela comunidade. A reforma foi realizada em parceria com o Governo do Estado por meio de recurso financeiro do PACTO SOCIAL com a contrapartida da Prefeitura.





VISITA SEMANAL DOS ALUNOS DA ESCOLA ANTONIO SOARES (Comunidade rural do Caldeirão) À ESCOLA ANTONIO ANGELO(Comunidade rural Lages) PARA PARTICIPAREM DAS AULAS DE INFORMÁTICA.



A Secretaria de Educação juntamente com a Prefeitura comemoram dia da emancipação política de Boa Ventura – Dia 1º de dezembro de 2015

Veja a programação cultural na íntegra a partir da 17:00h:

- > Missa celebrada na Igreja Matriz pelo Pe. Isaias;
- > Apresentação da Banda Marcial da E. M. Aderson Henriques Chaves;
- > Homenagem da E. M. Eustáquio de Farias;
- > Ciranda dos Idosos;
- > Xaxado;
- > Carimbó;
- > Dança do Pastoril (alunos da E. M. Maria Baraúna - Programa Mais Educação);
- > Concerto de flautas doces (alunos da E. M. Maria Baraúna - Programa Mais Educação);
- > Peça Teatral (alunos da E. M. Aderson Henriques Chaves);
- > Apresentação canto e violão (alunos da E. M. Adauto Antônio de Araújo);
- > Peça teatral(alunos da E. M. Adauto Antônio de Araújo);
- > Concerto musical com a Banda Filarmônica República da estrela.





Assim, nós que fazemos a Secretaria de Educação encerramos nossas atividades do ano letivo de 2015.

Sandra Regina Pereira Goncalo
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA

Ofício SESP nº 01/2016

Boa Ventura, 26 de janeiro de 2016

Ilma. Sra. Prefeita
Maria Leonice Lopes Vital
Município de Boa Ventura –PB

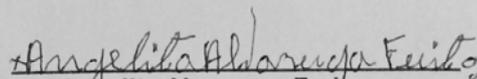
Assunto: RELATÓRIO EXERCÍCIO 2015 – SECRETARIA DE ESPORTE

Ao cumprimentar Vossa Senhoria informamos que em face da insuficiência de recursos financeiros para concretizarmos eventos esportivos durante o exercício de 2015, apenas realizamos o Campeonato Municipal de Futsal durante os meses de março, abril, junho a agosto daquele ano, onde participaram 20 equipes, conforme se verifica nas fotos ora acostadas, tendo como campeã a equipe "DOS COBRAS" e como vice-campeã a equipe " PANELINHAS".

Como se sabe, esse campeonato é de grande importância para nossos municípios tendo em vista que promove a integração de nossos esportistas com outros de municípios vizinhos, o que ensejou a participação em média de 820 atletas, fato que foi noticiado pelos principais blogs da região, mediante se observa em anexo.

Nada mas restando, apresentamos votos de distinta consideração e apreço.

Cordialmente,


Angelita Alvarenga Freiras
Diretora de Esporte

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER
MUNICÍPIO DE BOA VENTURA/PB

CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL 2015







Boa Ventura-PB

Publicada em 26/03/15 as 11:08h - 328 visualizações

2ª edição do Campeonato Municipal de Futsal acontecerá neste sábado, em Boa Ventura

O evento terá como palco o ginásio de esportes "O Arrudão" e dará início às 14h30.

por BoaVenturaOnline.com

Compartilhar

Twitter

Link da Notícia:

<http://www.boaventuraonline.com/noticias/boa-ventura/3>



Wellington Santana e Leonice Lopes (Foto: BoaVenturaOnline.com)

A abertura da segunda edição do "Campeonato Municipal de Futsal de Boa Ventura-PB" acontecerá no próximo sábado, dia 28/03, e contará com

a presença da prefeita Leonice Lopes e do secretário de Esportes e Lazer Wellington Santana.

O evento terá como palco o ginásio de esportes "O Arrudão" e dará início às 14h30, com a cerimônia oficial e discursos das autoridades presentes.

Vale ressaltar que o "Campeonato Municipal de Futsal de Boa Ventura-PB" é uma idealização da atual gestão da Prefeitura do município, através da Secretaria Municipal de esportes e Lazer.

Em contato com a reportagem do Portal

Siga-nos nas redes sociais



Publicidade

MATRÍCULAS ABERTAS!

Esperamos por você em nossa escola.



*INÍCIO DAS AULAS: 1º DE FEVEREIRO

ESTÁ EM PROMOÇÃO NA COMPRA DA PASSAGEM ANTECIPADA...

BOA VENTURA / TEL.: 98790-5081
ORG.: LEOMAR E ADRIANA

Boa Ventura
online.com

O melhor portal de notícias do Vale!

ANUNCIE AQUI

Entre em contato
clique aqui

Estatísticas

Visitas: 1577128

Usuários Online: 38

+ Acessadas



24/11/16
Vereador vende o próprio carro perfura poço e dar água de gr à população em cidade da

Boa Ventura-PB

Publicada em 30/03/15 as 09:01h - 291 visualizações

Abertura da 2ª edição do Campeonato Municipal de Futsal de Boa Ventura

Veja os jogos do último final de semana e seus resultados.

por BoaVenturaOnline.com

 Compartilhar
  Tweetar
 Link da Notícia:
<http://www.boaventuraonline.com/noticias/boa-ventura/9->



Foi realizado no último sábado (28), por volta das 15h, nas dependências do ginásio de esporte O Arrudão, a abertura oficial do Campeonato Municipal de Futsal do município de Boa Ventura-PB.

Com as presenças do vice-prefeito Antônio Henriques, secretário de Esportes e Lazer Wellington Santana (vulgo Tim de Baia), vereador Thalles Oliveira, imprensa e população em geral, foi iniciado a cerimônia de abertura com direito a hino nacional e discursos das autoridades.

Entre as quatro linhas da quadra, o primeiro jogo foi entre: Os cobras X Os sem párea, onde finalizou-se com a vitória dos Cobras por 5 a 0. Já no segundo jogo do dia o resultado foi: Boca Junior 8 x Sabugão 2.

Os placares dos jogos de domingo (29) foram:

Os Panelinha 8 X 2 Os Borucias
 Real Clube 5 X 1 Os banduleiros.

Confira as imagens na Galeria de Fotos, em:
<http://www.boaventuraonline.com/fotos/6327>

Siga-nos nas redes sociais



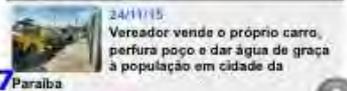
Publicidade



Estatísticas

 Visitas: 1577145
 Usuários Online: 41

+ Acessadas



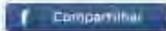
Boa Ventura-PB

Publicada em 15/06/15 as 18:42h - 219 visualizações

Atual campeão "Os Cobras" chega mais uma vez a final do Campeonato de Futsal, em Boa Ventura

O presidente do time, veio por meio do portal, agradecer todo empenho da equipe e torcida.

por BoaVenturaOnline.com



Link da Notícia:

<http://www.boaventuraonline.com/noticias/boa-ventura/1>



"Os Cobras" (Foto: BoaVenturaOnline.com/Via Maelsom Cabral)

Ontem, domingo (13), foi dia de

semifinal no Campeonato Municipal de Futsal de Boa Ventura-PB e mais uma vez quem está na final é o atual campeão "Os Cobras", que venceu o "Real Clube" por 3 a 1.

Em contato com a redação do Portal *BoaVenturaOnline* no final da tarde dessa segunda-feira (15), Maelsom Cabral presidente do time "Os cobras", veio por meio dessa página, agradecer todo empenho da equipe durante a competição, o mesmo diz está muito feliz pelas vitórias obtidas até aqui, as quais consagrou o time para a grande final. Aproveitando ainda o espaço, Maelsom convida toda a população amante do futebol de salão, em especial os torcedores do seu time, para assistir a grande final que será no próxima sábado

Siga-nos nas redes sociais



Publicidade

MATRÍCULAS ABERTAS!

Esperamos por você em nossa escola.



*INICIO DAS AULAS: 1º DE FEVEREIRO

ESTÁ EM PROMOÇÃO NA COMPRA DA PASSAGEM ANTECIPADA...

BOA VENTURA / TEL.: 98790-5081
ORG.: LEOMAR E ADRIANA

BoaVenturaOnline.com
O melhor portal de notícias do Vale!

ANUNCIE AQUI

Entre em contato
clique aqui

Estatísticas

Visitas: 1577147

Usuários Online: 42

+ Acessadas

24/11/15
Versador vende o próprio carro, perfura poço e dar água de graça a população em cidade da Paraíba

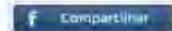
23/08/15
Encontro Regional de Crédito e Educação Financeira foi promovido pelo Banco Bradesco



conquista o bicampeonato do Campeonato Municipal de Futsal de Boa Ventura

A competição teve um total de cinco meses de duração e é uma realização da Prefeitura Municipal em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer.

por BoaVenturaOnline.com



Link da Notícia:

<http://www.boaventuronline.com/noticias/boa-ventura/51>



Campeonato Municipal de Futsal 2015 de Boa Ventura (Foto: BoaVenturaOnline.com)

O Campeonato Municipal de Futsal 2015 da cidade de Boa Ventura-PB conheceu neste sábado (15), por volta das 17h, o seu grande campeão. A equipe "Os Cobras" venceu a "Panelinha"

nos pênaltis por 3 a 1, após empate no tempo normal por 2 a 2, e conquistou o bicampeonato.

O primeiro lugar levou para casa um cheque no valor de 1,200 R\$ (mil e duzentos) e um troféu, já o time que ficou na segunda colocação faturou 800 R\$ (oitocentos) e mais um troféu.

A competição teve um total de cinco meses de duração e é uma realização da Prefeitura Municipal em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer. E agora os atletas e amantes do futebol já se preparam para o início do Campeonato Municipal de Futebol de Campo.

Em conversa com a equipe de reportagem do portal *BoaVenturaOnline*, a prefeita Leonice Lopes e o secretário Wellington Santana disseram não medir esforços para manter os campeonatos oficiais do município e mostrarão empenho em a cada dia fazer mais pelo esporte e lazer de Boa Ventura.

Logo depois da cerimonia de premiação do Campeonato Municipal com a participação da prefeita Leonice, secretário Wellington, vereador Thalles Oliveira, entre outros. Foi a vez da Copa BV de Futsal estreiar no ginásio de esportes o Arrudão, sendo que nessa

Publicidade

MATRÍCULAS ABERTAS!

Esperamos por você em nossa escola.



*INICIO DAS AULAS: 1º DE FEVEREIRO

AGÊNCIA RODOVIÁRIA DE ÔNIBUS DAS EMPRESAS GUANABARA E GONTIJO

Você está vendo este anúncio?

ANUNCIE AQUI

Entre em contato clique aqui

Estatísticas

Visitas: 1577149

Usuários Online: 41

+ Acessadas

24/11/15
Vereador vende o próprio carro, perfura poço e dar água de graça à população em cidade da Paraíba

21/08/15
Encontro Regional de Crédito e Educação Financeira foi promovido pelo Banco Bradesco em Boa Ventura

14/08/15
Sábado de terror em Boa Ventura: Dois acidentes e uma assassinato

05/10/15
Exclusivo: Cunhado mata cunhado à facadas no interior de SP; ambos são naturais de Boa Ventura-PB

16/07/15
Tragédia: Três pessoas naturais de Pedra Branca-PB morrem em batida entre carro e caminhão, em Minas Gerais

14/03/15
Boaventurenses de 23 anos sofre mal súbito depois de empurrar moto e morre, em Itaporanga

03/08/15
Em Itaporanga, jovem vai fazer uma "selfie" e quando visualiza foto no celular vê uma imagem assustadora

30/11/14



SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA

RELATÓRIO ANUAL 2015

PREFEITURA



1. APRESENTAÇÃO

1. Objetivo da secretaria

“GARANTIA DE CONDIÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E REALIZAÇÃO DE OBRAS QUE VENHAM GARANTIR O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

A gestão das atividades da Secretaria de Infra-Estrutura da Prefeitura de Boa Ventura visa realizar obras que venham a garantir o pleno funcionamento da máquina administrativa em sua forma física.

À Secretaria de Infra Estrutura compete:

Sendo um órgão executivo da instituição, dentre suas atribuições destacam-se: execução de projetos, instrução e acompanhamento de construção de obras, reformas, restauração, reparos, modificação, urbanização e manutenção dos prédios da Prefeitura; Monitoramento da Gestão e fiscalização dos Contratos de Manutenção em Geral da instituição, tais como: Vigilância patrimonial, Conservação e limpeza, instalações elétricas, logísticas, hidráulicas, refrigeração, mecânicas, conservação das áreas verdes e logradouros.

Organizacionalmente, a Secretaria de Infra-Estrutura é constituída pelo Secretário, Diretores e pessoal de apoio, atuando de forma sistemática e colaborativa entre as mesmas, de forma a atender as demandas da Prefeitura na execução de suas obras.

Dentre suas atribuições destacam-se:

Gestão Ambiental:

A secretaria é responsável pelo controle da ocupação do solo, pela criação de políticas de sustentabilidade, pelo gerenciamento da coleta e da destinação dos resíduos sólidos, pela conservação das áreas verdes e pela limpeza de toda a ambientação urbana do Município.

Engenharia Urbana:

Cabe à Secretaria identificar as necessidades, planejar e executar projetos e obras, realizar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento e captação, além dos imóveis onde funcionam os diversos órgãos da administração.

OBRAS DETERMINADAS PELA GESTORA NO ANO DE 2015 E QUE FORAM
MONITORADAS E/OU EXECUTADAS PELA SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA

1 - RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DE BOA VENTURA



Com as recuperações e construção de pavimentação em ruas do município viabilizou-se um melhor trânsito de veículos, além de garantir a segurança de todos com a operação tapa- buracos deflagrada pela Secretaria.

2 - TUBULAÇÃO E ESGOTAMENTO E CONSERTO DAS GUIAS E RECUPERAÇÃO DE CANTEIROS PÚBLICOS





Preocupando-se com a saúde do cidadão e com a estética das ruas de Boa ventura, a Secretaria desenvolveu um trabalho para fazer o esgotamento em algumas áreas e a recuperação de canteiros da cidade.

3 - REFORMAS DE ESCOLAS NOS SÍTIOS MUNDÕES, NAZARÉ, ANGICOS i ENTRE OUTROS





ANTES



DEPOIS



Recuperação de escolas municipais entregando ao alunado, professores e demais servidores um espaço físico adequado para o desempenho de suas respectivas funções.

4 - PERFURAÇÃO DE POÇOS, INSTALAÇÕES DE CAIXAS D'ÁGUA





Com a perfuração de poços a Secretaria minorou o sofrimento pela falta d'água na área urbana, possibilitando a que os moradores da cidade tivessem acesso ao precioso líquido.

5 - CONSTRUÇÃO DE POÇOS AMAZONAS, MATAS BURROS E LOMBADAS



Garantia de acessibilidade em diversos acessos rurais, poços para garantir água pra o consumo humano e animal e lombadas para evitar o tráfego em alta velocidade pondo em risco a vida de seres humanos

6 - ACOMPANHAMENTO DE CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES



Programa Minha Casa Minha Vida, tendo o suporte da Secretaria de Infra-Estrutura.

7 - COSTRUÇÃO DE BANHEIRO PÚBLICO

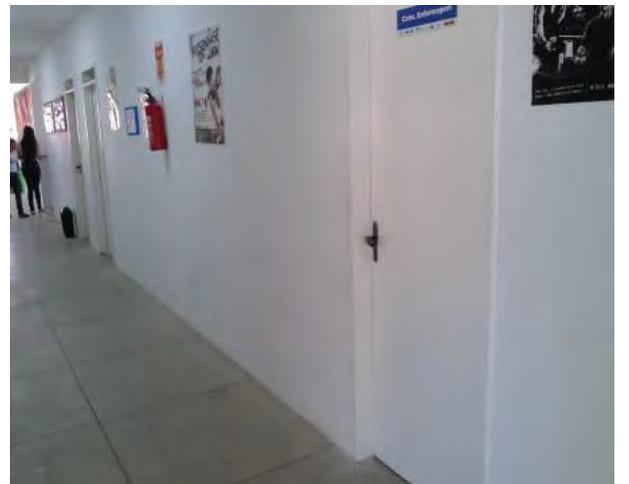


Banheiro público com instalações modernas para atender necessidade de todos do município

8 - RAMPA DO POSTO DE SAÚDE, FARMÁCIA BÁSICA



ANTES



DEPOIS

CONCLUSÃO

Ao longo do ano, foram realizados vários serviços de recuperação de pavimentação em paralelepípedos de várias ruas do município, bem como diversos serviços de limpeza de esgoto, de ruas, canteiros centrais, sempre buscando melhorar o acesso e a estética dos locais públicos do município.

Boa Ventura 31 de dezembro de 2015

Secretário

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Relatório das Atividades de Fisioterapia 2015

O núcleo de apoio à saúde da família surgiu como estratégia para ampliar a abrangência e a finalidade das ações da atenção básica, aumentando assim sua resolutividade, apoiando e aperfeiçoando a gestão da saúde na Estratégia Saúde da Família.

Para isso o NASF se organizou planejando ações que promovessem mudanças na atuação dos profissionais da Saúde na Família e entre a própria equipe, incluindo ações intersetoriais e que buscassem ser interdisciplinares no território, prestando promoção à saúde, organizando projetos que efetivassem a prevenção, e ainda prática de reabilitação da saúde e cura, além da humanização do serviço e educação permanente.

As ações do Nasf foram pensadas buscando-se a construção de responsabilidades compartilhadas, onde cada equipe organizava suas limitações e dificuldade, e a partir disso tentava-se organizar ações que assegurassem de modo dinâmico e interativo a retaguarda especializada dos profissionais do NASF nas equipes de referência.

Os profissionais vêm tentando priorizar as dimensões básicas de suporte preconizadas na atenção básica, que são as dimensões assistencial e técnico-pedagógica. A primeira, produzindo uma ação clínica direta com os usuários em atendimentos individuais; e a segunda produzindo ações de apoio educativo **com e para** a equipe de saúde da família. O processo de trabalho tem focado: Os profissionais buscam atuar em parceria com os profissionais das ESF; Compartilhamento das práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF; Apoio às equipes por meio de processos de educação permanente; Não se constituem como porta de entrada do sistema **(não se configura como um mero ambulatório para atendimentos clínicos)**; Atuando a partir das demandas identificadas no trabalho conjunto com as ESF. Buscando conhecer a realidade do território em que vive a população que está sob sua responsabilidade.

A equipe do NASF tem tentado avaliar a realidade de cada comunidade, e examinar as necessidades e dificuldades dos profissionais da ESF, para com isso ampliar a capacidade dos profissionais - integração NASF e ESF - de agirem nas comunidades gerando hábitos de vida mais saudáveis, prevenindo doenças e identificando, ainda cedo, as doenças ali existentes, tratando-as e promovendo adesão ao tratamento.

Atividades desenvolvidas Pela Fisioterapia do NASF- 2015

1. Atividades educação Permanente

Atividades Educativas e orientações em grupo na Atenção Básica



Sítio Queimadas 27 Agosto de 2015



Palestra sobre o Tabagismo na UBSI 15 de Setembro 2015

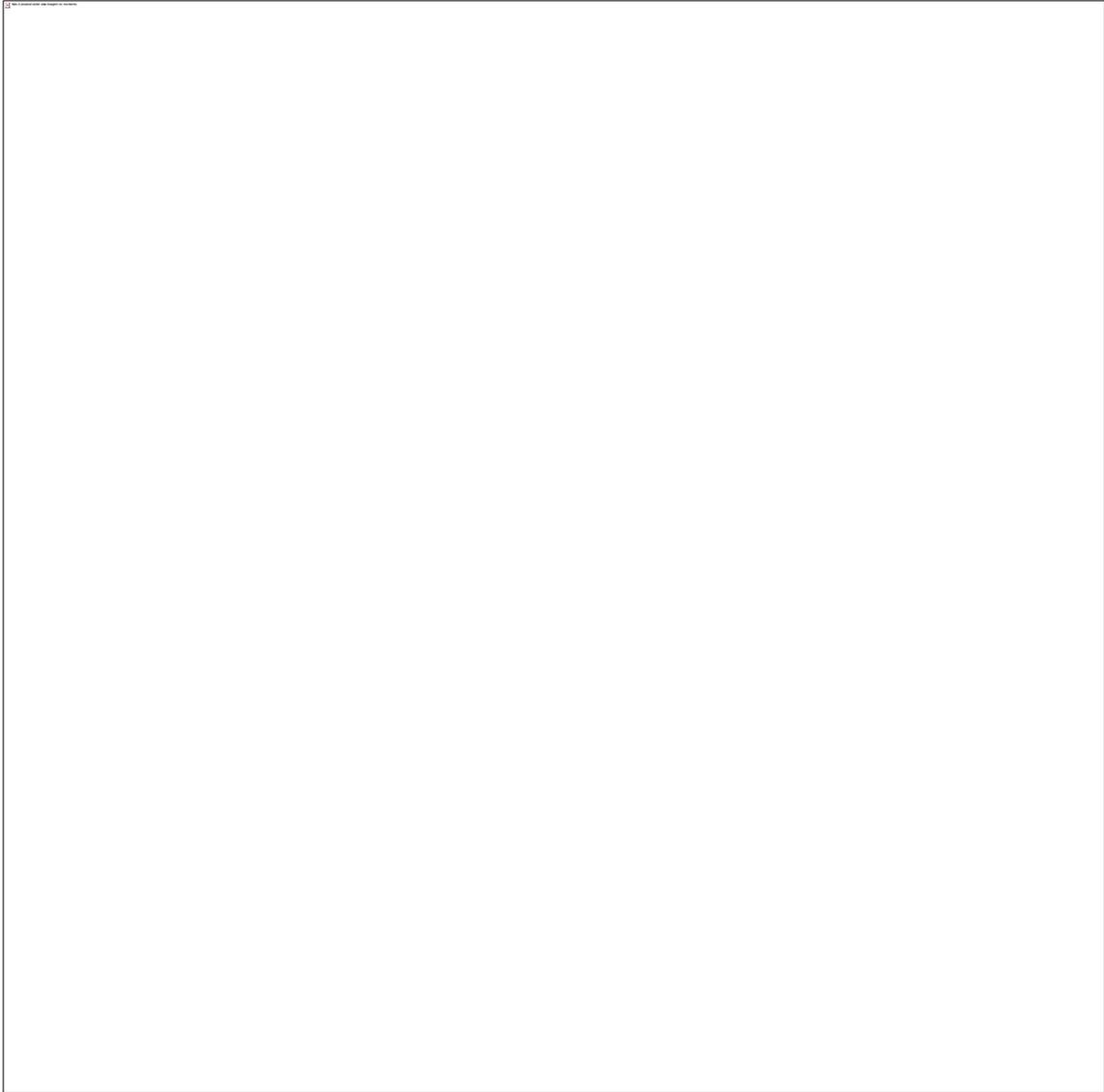


Triagem e Orientação sobre Tabagismo na UBSII 25 de Setembro 2015

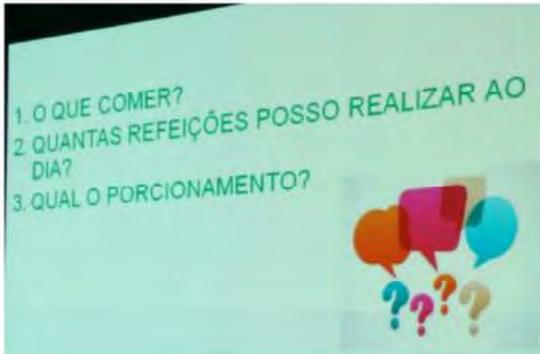


Caminhada de Conscientização Contra o câncer de Mama com panfletagem e orientações em parceria com todos os profissionais da saúde. 07 de Outubro 2015

2. Grupo de Diabéticos Insulínicos Dependente



Oficina de Manuseio do Glicosímetro orientações de descarte e uso correto da
insulina com os pacientes da UBSI



Abertura do grupo de Diabéticos Insulínicos dependentes



A entrega dos Aparelhos e fitas finalizando a Oficina com os grupos das UBS1,2 e 3

O presente relatório objetiva mostrar as atividades realizadas pela nutricionista Juliana Martins Silva , inscrita no CRN 11629/P, no município de Boa Ventura, que resultaram positivamente na melhoria de vida dos cidadãos da referida cidade, no que diz respeito à sua alimentação.

O município de Boa Ventura desde sempre realiza ações de alimentação e nutrição no campo da Atenção básica, com o propósito de ampliação na qualidade dos planos executados, mais precisamente no âmbito das doenças, no crescimento e desenvolvimento na infância, durante a gestação e amamentação, com também no período da vetustez, ressaltando que a utilização de práticas alimentares saudáveis em constitui-se em um forte e importante fator em todas essas fases da vida.

Assim, a nutricionista Juliana Martins Silva, procura através desses projetos socializar o conhecimento sobre o alimento e realizar eventos que coloquem em evidência a segurança alimentar e nutricional, pois estes ensinamentos tornam-se cada vez mais essenciais à população. Assim como relata Coutinho:

“promover uma alimentação saudável implica desenvolver mecanismos que apoiem os sujeitos a adotar modos de vida saudáveis, revendo hábitos alimentares considerados pouco saudáveis, num contexto em que a globalização e a urbanização caracterizam-se como movimentos incessantes e contínuos, altamente dificultadores do estabelecimento de práticas alimentares saudáveis, e que impactam interesses econômicos contrários à saúde pública”.

Portanto, é assim que o município de Boa Ventura juntamente com os profissionais da área vem trabalhando, nas ações de controle e prevenção das carências nutricionais e da acessão da alimentação saudável, concomitantemente a análise realizada na cidade, ou seja, com o diagnóstico obtido dos locais, caracterização do perfil epidemiológico da comunidade dos espaços urbanos e rurais.



Avaliação e acompanhamento com a nutricionista.

Dia Mundial
do **Diabetes**
14 de novembro





Novembro Azul UBS 2





Atendimento Clínico

O relatório aqui apresentado, vem com o intuito de apresentar as atividades realizadas pela psicóloga do município, vinculada a saúde, Valéria Amanda Jerônimo Pereira, inscrita no CRP 13/ 6880 , cujas atividades estão pautadas no matriciamento, especialmente no apoio às equipes de saúde da família, desenvolvendo atividades significativas junto aos portadores de sofrimento mental e seus familiares. Incluindo deste modo a atenção a idosos, usuários de álcool e outras drogas, crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência.

No intuito de abranger e fortalecer as ações, o município de Boa Ventura está sempre realizando eventos na área de saúde visando o bem estar psicossocial, a ampliação da qualidade de vida e a prevenção no que diz respeito à doença e suas implicações, constituindo assim como forma importante de prevenção para que se tenha uma vida longa, saudável e de direitos.

A inclusão das ações de saúde mental na Atenção Primária é uma das principais

formas de ampliação do acesso aos cuidados em saúde mental. Além disso, a incorporação

das ações da saúde mental no NASF e a sua integração com as equipes de SF representam

mais um avanço na construção de uma atenção à saúde em conformidade com os princípios mais transformadores na proposta do SUS: a integralidade e a equidade (BRASIL, 2010).

Deste modo, a Psicóloga procura através dos atendimentos terapêuticos, escutas, visitas, priorizar a saúde mental dos usuários e amenizar o sofrimento psíquico dos mesmos e seus familiares, trabalhando na reabilitação psicossocial, bem como por meio de palestras destacar a importância do bem estar mental e desmistificar as crenças e estereótipos acerca da doença mental.

O exercício cotidiano do trabalho do NASF e das equipes de Saúde da Família envolve o desenvolvimento de disponibilidade afetiva, criatividade, capacidade de acolhimento e vínculo, bem como de co-responsabilidade no cuidado. A partir desses componentes é possível elaborar conjuntamente projetos terapêuticos e estratégias de reinserção social das pessoas com transtornos mentais (BRASIL, 2010).

Portanto, a Estratégia de Saúde da Família- ESF no campo da Atenção Básica, juntamente com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF vem com o viés apoiador vinculado as equipes afim de que haja um cuidado, interação e intervenção frente aos problemas sociais e de saúde física e mental, para que estes sejam amenizados ou diluídos, promovendo assim um cuidado compartilhado. Dessa forma as ações são desenvolvidas e se apresentam em vários espaços como Secretaria de Saúde, escolas, UBS, CRAS e nos demais espaços do município, afim de que todos os cidadãos possa participar ativamente. Para delinear nossas ações segue abaixo algumas fotos



Roda de conversa com os grupos dos diabéticos 1,2 e3

O relatório aqui apresentado, vem com o intuito de mostrar as atividades realizadas pela Assistente Social do município, vinculada a saúde, Thais Machado de Caldas Pinto, inscrita no CRESS – 5073, cujas atividades tiveram papel bastante significativo para os usuários tanto da Zona Urbana como da Zona Rural, no que diz respeito a assistência social em vários âmbitos, pois sabe-se que nosso trabalho volta-se para as problemáticas diárias da questão social seja de forma coletiva ou individual, trazidas pelos próprios usuários do serviço ou por profissionais da atenção básica.

No intuito de abranger e fortalecer as ações, o município de Boa Ventura está sempre realizando eventos sócio assistencial, dentre outros visando o bem estar social, ampliação da qualidade de vida e a prevenção no que diz respeito a doença e seus vários fatores, constituindo assim como forma importante para que se tenha uma vida longa, saudável e de direitos, dentro dos variados aspectos sociais.

Deste modo, a Assistente Social procura através dessas ações torna à conhecimento de todos sobre a assistência social e sua abrangência, realizando eventos que demonstre de várias formas como a questão social se apresenta no nosso meio, que se dá segundo Steim:

[...]Pelas transformações sociais, políticas e econômicas produzidas pela revolução industrial, bem como a origem de um novo tipo de regulação, com base no direito do cidadão e no dever do Estado de Bem Estar Social[...] (STEIM, p. 133)

Devido a isso se faz importante que estes ensinamentos torna-se cada dia mais público, visto que encontram-se inseridos no nosso contexto social e são essenciais para que nós usuários possamos saber dos nossos direitos e deveres dentro do sistema.

Portanto, a Estratégia de Saúde da Família- ESF no campo da Atenção Básica, juntamente com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF vem com o viés apoiador vinculado as equipes afim de que haja um cuidado, interação e intervenção frente aos problemas sociais para que estes sejam amenizados ou diluídos, promovendo assim um cuidado compartilhado. Dessa forma as ações são desenvolvidas e se apresentam em vários espaços sociais como Secretaria de Saúde, escolas, UBS, CRAS e nos demais espaços do município, afim de que todos os cidadãos possa participar ativamente. Para delinear nossas ações segue abaixo algumas fotos:



Palestra na Escola Maria Baraúna sobre o Saúde na Escola – PSE





**ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
COORDENADORIA DE VIGILANCIA AMBIENTAL**

**RELATÓRIO FINAL DA AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILANCIA
AMBIENTAL DO DECORRER DO ANO DE 2015**

Boa Ventura-PB
Janeiro de 2016

MARIA LEONICE LOPES VITAL

Prefeita Constitucional

MARIA DE FÁTIMA GOMES NUNES

Secretária Municipal de Saúde

MARIA DE FÁTIMA PEREIRA

Coordenadora de Atenção Básica

JADWILSON PEREIRA DE QUEIROZ

Coordenador da Vigilância Ambiental

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO-----	
04	
RELAÇÃO DOS AGENTES E COORDENADOR -----	
--- 05	
TRABALHOS REALIZADOS NAS CAMPANHAS DE DENGUE -----	
-- 06	
TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS DE CHAGAS -----	
- 07	
TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS LEYSMANIOSE -----	
- 08	
COLETAS DE ÁGUA NO MUNICIPIO -----	
09	
CONCLUSÃO -----	
10	

INTRODUÇÃO

A Vigilância Ambiental de Boa Ventura trabalha no combate à Doença de Chagas, Leishmaniose e Dengue, tendo como principal foco a preocupação para que a população possa ter o menor índice de manifestação possível. Nosso município conta com cinco (05) Agentes de Endemias lutando arduamente no combate das doenças citadas. Treinados, os agentes estão sempre dispostos e realizam visitas as famílias sempre com o intuito de melhorar a condição de vida com relação à saúde das mesmas, verificando se há foco de larva em nossas águas que usamos para nosso próprio consumo. Os trabalhos são feitos por nossa equipe com muita responsabilidade, caso ocorra alguma infestação as providências cabíveis são tomadas rapidamente. No ano de 2015 foi realizado no município mais uma ação que vem trazendo para a população informações sobre a qualidade da água que consumimos. Os agentes estão realizando em pontos distintos do nosso município o estudo de amostras de água que posteriormente serão analisadas para se saber sobre a qualidade da água que consumimos. A partir do resultado sendo ele não satisfatório a Vigilância tem a obrigação de avisar ao proprietário da localidade e tomar providencias quanto ao tratamento e melhoramento para que essa água possa servir para o consumo humano.

RELAÇÃO DOS AGENTES E COORDENADOR

JADWILSON PEREIRA DE QUEIROZ

Coordenador

DOUGLAS NORMANDO SOARES CAVALCANTE

Agente

FRANCELINO CORDEIRO DE SOUSA NETO

Agente

DAMIÃO FAUSTINO DOS SANTOS

Agente

JOSÉ RIVANILDO LEITE

Agente

JOSE WALTER DE FREITAS

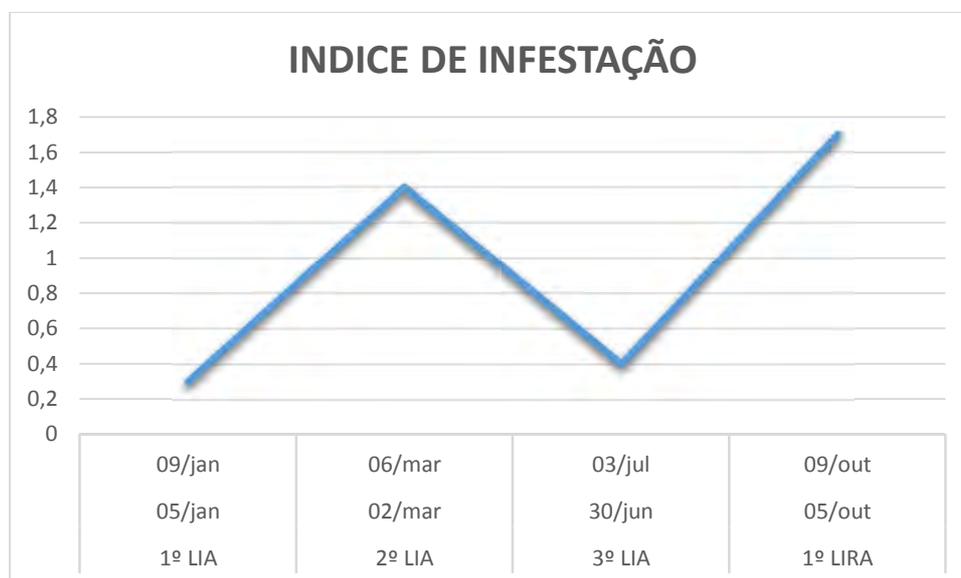
Agente

TRABALHOS REALIZADOS NAS CAMPANHAS DE DENGUE

Diariamente são feitos os trabalhos que tem como objetivo acabar com os índices de infestação do mosquito vetor que transmite a Dengue. Nosso município até o mês de outubro foi feito o LIA (Levantamento de Índices Amostral) logo após fazermos um reconhecimento, mapeamento das áreas e numeração em todos os imóveis, pode se observar que o município atingiu a média de 2.160 imóveis, foi a partir daí que começamos a trabalhar com o LIRA (Levantamento de Índice Rápido) e uma planilha com os dados dos trabalhos realizados são enviadas para a Secretaria Municipal da saúde e posteriormente Secretaria de Estado e Ministério da Saúde.

Os respectivos índices com relação aos trabalhos de Dengue serão mostrados na tabela abaixo.

TRABALHO	INICIO	TERMINO	INDICE
1º LIA	05/01	09/01	0,3
2º LIA	02/03	06/03	1,4
3º LIA	30/06	03/07	0,4
1º LIRA	05/10	09/10	1,7



São feitos durante o ano, 06 (seis) ciclos de tratamento com eliminação de depósitos de água. Demais ações como: palestras, caminhadas e orientações fizeram parte dos trabalhos que foram realizados durante todo o ano.

TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS DE CHAGAS

Foram trabalhados em todas as localidades da zona rural com ações tais como: borrifação, pesquisa, orientação em todos os domicílios. As capturas do triatomíneo foram intensivamente realizadas.

TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS LEYSMANIOSE

Os levantamentos com os trabalho entomológicos na zona urbana e na zona rural foram realizados com o objetivo de acabar com a infestação da doença no município.

Os agentes de endemias saíram no turno da noite em toda a zona rural em busca de residências que tivessem locais propícios para o mosquito vetor da doença. Foram utilizados para a captura objetos como lanterna e capturador, coletando assim o vetor transmissor da doença.

COLETAS DE ÁGUA NO MUNICÍPIO

No ano de 2015 o município de Boa Ventura começou a realizar suas primeiras coletas de água, com intuito de analisar a qualidade da água para o consumo humano. No mês de maio foi onde demos o nosso primeiro passo, dando assim início as coletas. Mensalmente é feita coleta, análise e resultado da água que consumimos, para então sabermos se a água serve para consumo. Os locais para serem realizados esses trabalhos são respectivamente: Poços, açude, caixa d'água, bebedouro e cisternas.

Caso aconteça de a água está imprópria o coordenador juntamente com os agentes estão de prontidão para as devidas providencias possíveis para o tratamento e melhoramento da água, para possamos consumir água de qualidade.

CONCLUSÃO

Durante todo o ano de 2015 podemos observar as dificuldades enfrentadas pelo município, mas que foram encaradas, enfrentadas e vencidas pela equipe que compõe hoje a nossa Vigilância Ambiental. Conseguimos cumprir o nosso dever enquanto promotores do bem estar da população do nosso município. Foi com força e coragem de trabalhar arduamente que conseguimos vencer e dá o melhor de cada para que isso pudesse acontecer.

RELATÓRIO ANUAL DA UNIDADE MISTA DE BOA VENTURA-DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB DO ANO 2015

A Unidade Mista de Boa ventura fica localizada na rua Emília Leite, pertencente a Secretária de Saúde do Município de Boa ventura, no Estado da Paraíba, Trata-se de uma instituição de pequeno porte, com o objetivo de atender á população nas 24 horas do dia, dando suporte de urgência e emergência nas demandas apresentadas pelos usuários e em parceria com a Atenção Básica através das ESF, NASF e atendimentos Domiciliar. O funcionamento segue em regime de plantão 24 horas, nos 365 dias do ano, com o corpo de Enfermagem, Condutor de ambulância e Vigilante. Segue em anexo fotos da instituição e seus respectivos setores.

A instituição possui uma sala de curativo, um consultório médico, Sala de Estabilização; sala de Nebulização, Posto de Enfermagem; seis Enfermarias, sendo 02 masculinas, 02 femininas e 02 Pediátricas. Foram adaptados repouso para os profissionais plantonistas: Enfermagem e condutor de Ambulância. (segue em Anexo I). O serviço conta com auxiliares de Serviço para higienização do ambiente e Rouparia para manutenção de lençóis limpos e confortáveis para o uso.

Dispomos também do serviço do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) com a categoria de especialidade em Cardiologia, por DRo Marcelo que atende os pacientes de forma eletiva e realização de Eletrocardiograma , carga horária de 20hrs.

1. SETOR ENFERMAGEM

O corpo de Enfermagem tem o objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento da equipe de enfermagem através do conhecimento técnico-científico, a fim de se atingir metas em excelência na qualidade dos serviços prestados, de forma humanizada e primando pela valorização do ser humano na sua integralidade, respeitando princípios éticos com dedicação, compromisso e amor. O corpo de Enfermagem se compõe de forma completa, com Enfermeiros plantonistas, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, realizando todos os procedimentos básicos que compete ao profissional, seguindo o Código de Ética, sob supervisão e chefia do Enfermeiro plantonista.

O trabalho é coordenado e gerenciado através de Escalas com regime de plantão 24 horas, visando a qualidade do serviço e de acordo com a legislação trabalhista vigente no país. Todo funcionário do Serviço de Enfermagem deverá se apresentar ao trabalho devidamente uniformizado e no horário determinado em escala e troca do plantão, somente mediante ao termo de Permuta ou comunicação com a direção da instituição.

A Sala de Estabilização, inserida a um ano com o objetivo de estabilizar o paciente e monitorar suas funções vitais. Possui aparelho como Bomba de Infusão, Oxímetro de Pulso, Monitor Multiparâmetro, Cardioversor Bifásico, Aspirador, Mesa Cirúrgica, Desfibrilador Portátil, Cilindro de oxigênio, Tensiômetro e Bisturi Elétrico. (Anexo I)

O Regimento do Serviço de Enfermagem deverá ser cumprido por todos os funcionários do Serviço de Enfermagem, mediante as ordens da direção da instituição.

2. SETOR IMUNIZAÇÃO

A vacinação está entre as maiores conquistas em saúde pública do nosso país e a sala de imunização do município de Boa Ventura, o funcionamento é diária de segunda a sexta feira, de seta da manhã às dezessete horas da tarde, realizado vacinas de rotina, BCG, atualizações de cartões e campanhas do Ministério da Saúde.

O ano de 2015 foi desenvolvido novas estratégias para a vacinação do município, com o objetivo de atingir metas e aumentar a qualidade de proteção de Boa Ventura.

Foram realizadas três campanhas pregadas pelo ministério da Saúde, HPV, Influenza e Poliomelite .

Iniciando pelo mês de março, a Campanha a vacina HPV Quadrivalente, que tiveram duas etapas: a adolescente a partir dos 09 anos até 11 completos,

iniciou o esquema de doses da vacina HPV Quadrivalente, em primeiro momento foi realizada atividades educativas e informativas sobre o imunobiológico, para as adolescentes e pais responsáveis, introduzindo pela a primeira dose nas escolas do município em zona Urbana e Rural, após seis meses da 1ª dose, em meados do mês de setembro de 2015, foi realizado a segunda dose de HPV já na sala de vacina e também nas escolas municipais em Zona Rural e Urbana do município, onde foi atingindo metas de 93% , realizando 134 doses protocoladas pelo Ministério da Saúde, onde teve eficácia na primeira e segunda dose do ano de 2015.

No mês de Maio e Junho de 2015, foi desenvolvida a 17ª Campanha contra a Influenza, com o objetivo de atender aos grupos prioritários: gestantes, idosos a partir de 60 anos, indígenas, presidiários, profissionais da saúde, doentes crônicos e mulheres até 45 dias após o parto, foi incluso a faixa etária até menores de cinco anos, de acordo com o Ministério da Saúde, que relatou ter representado 26% das internações de 2013, o que levou à ampliação da faixa etária contemplada., aumentando assim a meta de vacinação, onde o município de Boa Ventura realizou 1.167 doses de Influenza, obtendo cobertura em 98.81% em todas as faixas etárias.

E por fim realizada no período de Agosto e Setembro de 2015 a Campanha de Vacinação contra a Poliomielite conhecida como a Paralisia Infantil para as crianças de 6 meses a menores de cinco anos completos A vacina da Pólio tem aplicação oral – a famosa "gotinha". O município de Boa Ventura ,concluiu a campanha com 327 doses aplicadas, em 99.09% de meta e sendo assim a Secretaria de Saúde junto aos profissionais de imunização cumpre o seu papel de realizar a cobertura vacinal em 100% do território de Boa ventura.

3. COZINHA

No ano de 2015, foi mantido o serviço de Alimentação e Dietética do município de Boa Ventura/PB, localizada na Unidade Mista de Boa Ventura, com oferta das alimentações básicas do dia, tal como o café da manhã somente para os plantonistas, almoço para os profissionais plantonistas e Atenção Básica e jantar para todos plantonistas, nos sete dias da semana .Sistematizada através dos cuidados da Nutricionista do município e as cozinheiras do setor.

Realizado cardápio conforme prescrição da Dra Juliana Martins, despejo de alimentos e protocolado horários e quantidades.

Segue as normas de higienização segundo a ANVISA, uso de EPIs, acondicionamento, armazenamento e manuseio correto dos alimentos e limpeza diária da cozinha e refeitório.

ANEXOS

ANEXO I- FOTOS DA UNIDADE MISTA DE BOA VENTURA



ENFERMERIA



SALA DE CURATIVO



SALA DE INALAÇÃO



SALA DE ESTABILIZAÇÃO



CONSULTÓRIO MÉDICO



REPOUSO DOS PROFISSIONAIS



AMBULÂNCIA DE SUPORTE BÁSICO

ATENDIMENTO COM O ESPECIALISTA CARDIOLOGISTA DRO MARCELO



REALIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA



RELATÓRIO ANUAL DO SETOR IMUNIZAÇÃO

A vacinação está entre as maiores conquistas em saúde pública do nosso país e a sala de imunização do município de Boa Ventura, o funcionamento é diário de segunda a sexta-feira, de sete da manhã às dezessete horas da tarde, realizado vacinas de rotina, BCG, atualizações de cartões e campanhas do Ministério da Saúde.

O ano de 2015 foi desenvolvido novas estratégias para a vacinação do município, com o objetivo de atingir metas e aumentar a qualidade de proteção de Boa Ventura. Foram realizadas três Campanhas apresentadas pelo Ministério da Saúde, HPV, Influenza e Poliomielite. (ANEXO I FOTOS).

Iniciando pelo mês de março, a Campanha de introdução a vacina Quadrivalente ao HPV, que tiveram duas etapas: a adolescente a partir dos 9 anos até 11 completos, iniciou o esquema de doses da vacina HPV Quadrivalente, em primeiro momento foi realizada atividades educativas e informativas sobre o novo imunobiológico, nas Escolas para as adolescentes e responsáveis, introduzindo pela a primeira dose nas escolas do município em zona Urbana e Rural, após seis meses da 1ª dose, a segunda etapa aconteceu no mês de Setembro deste ano, com vacinação de 134 adolescentes, atingindo meta de 93% lotado no Ministério da Saúde.

No mês de Maio e Junho foi desenvolvida a 17ª Campanha contra a Influenza, com o objetivo de atender aos grupos prioritários e resultando em metas satisfatórias específicas : gestantes- 94.74% , idosos a partir de 60 anos- 101.36%, indígenas, presidiários, profissionais da saúde- 106.94% , doentes crônicos e mulheres até 45 dias após o parto- 83.33%, foi incluso a faixa etária até menores de cinco anos- 92.12%, de acordo com o Ministério da Saúde, que relatou ter representado 26% das internações de 2013, o que levou à ampliação da faixa etária contemplada, aumentando assim a meta de vacinação com , onde o município de Boa Ventura realizou 1.167 doses de Influenza, obtendo cobertura em 98.81% em todas as faixas etárias.

E por fim no mês de Agosto e Setembro foi evidenciada a Campanha contra a Poliomielite, também conhecida como Paralisia Infantil, é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso e pode levar à paralisia irreversível dos membros. Atualmente, o Brasil está livre da doença, mas a vacinação é fundamental para manter o vírus fora do país, segundo o Ministério da Saúde. Entre 2013 e 2014, 10 países registraram casos de poliomielite, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A equipe de vacinação aplicou 327 doses de Poliomielite, atingindo meta de 99,09%, especificamente em crianças de 6 meses a menor 1 ano- 122%; 1 ano – 100%; 2 anos- 98.84%; 3 anos – 96.43%; 4 anos- 97.65% resultando em um ano vanglorioso para o município de Boa Ventura, por atingir em todas suas campanhas metas com eficácia.

Em Dezembro foi realizado o Monitoramento Rápido das Coberturas vacinais anual do município , onde Boa Ventura diagnóstica 100% de cobertura vacinal em todo seu território urbano e rural.

ANEXO I

VACINA DO HPV NAS ESCOLAS ZONA URBANA E RURAL



VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMELITE



VACINA DA INFLUENZA NOS IDOSOS



MONITORAMENTO DA COBERTURA VACINAL 2015





**ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA - PB
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPE
DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL**

ANO: 2015

BOA VENTURA – PB



**ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA - PB
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

PERÍODO DO RELATO

JANEIRO À DEZEMBRO DE 2015

PREFEITA MUNICIPAL

MARIA LEONICE LOPES VITAL

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MARIA DE FÁTIMA GOMES NUNES

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA

MARIA DE FÁTIMA PEREIRA

Boa Ventura - PB, 15 de Janeiro de 2016

INTRODUÇÃO:

Atenção básica é um conjunto de ações de saúde que englobam a promoção, prevenção, diagnóstico, prestação do cuidado (tratamento e reabilitação) desenvolvidas através do exercício de práticas gerenciais, democráticas e participativas, e sanitárias, pautadas numa abordagem transdisciplinar, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas a população de territórios bem delimitados, das quais assumem responsabilidade, utilizando tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver a maioria dos problemas de saúde da população de maior frequência e relevância, sendo seu contato preferencial com o sistema de saúde, orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, vínculo, equidade e participação social, permitindo assim a realização de avaliações normativas da Estratégia Saúde da Família.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Município: **Boa Ventura**
Estado: **Paraíba**
Data da criação do município: **01/12/1961**
População: **5.751**
Região geográfica: **Sertão**
Limites do Território:
Limite Norte: **Itaporanga**
Limite Sul: **Curral Velho**
Limite Leste: **Pedra Branca**
Limite Oeste: **Diamante**

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS:

Área: 132,136 KM²
Densidade: 43,52 hab/km²
Altitude: 303 m
Clima: Desértico
Fuso Horário: UTC-3

ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL:

Nº de ESF: **03**
Nº de ESB: **03**

RECURSOS HUMANOS:

Médicos: **03**
Enfermeiras: **03**
Odontólogos: **03**
Técnico de Enfermagem: **03**
Atendente de Consultório Dentário: **03**
Agentes Comunitários de Saúde: **17**
Recepcionistas: **03**
Auxiliar de Serviços Gerais: **03**
Vigia: **03**

ATENÇÃO BÁSICA:

Na Estratégia Saúde da Família o trabalho em equipe é considerado um dos pilares para a mudança do atual modelo hegemônico em saúde, com interação constante e intensa de trabalhadores de diferentes categorias e com diversidade de conhecimentos e habilidades que interajam entre si para que o cuidado do usuário seja o imperativo ético-político que organiza a intervenção técnico-científica.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) exerce o papel de “elo” entre a equipe e a comunidade, devendo residir na área de atuação da equipe, vivenciando o cotidiano das famílias/indivíduo/comunidade com mais intensidade em relação aos outros profissionais. É capacitado para reunir informações de saúde sobre a comunidade e deve ter condição de dedicar oito horas por dia ao seu trabalho. Realiza visitas domiciliares na área adstrita, produzindo dados capazes de dimensionar os principais problemas de saúde de sua comunidade. Estudos identificam que o ACS, no seu dia a dia, apresenta dificuldade de lidar com o tempo, o excesso de trabalho, a preservação do espaço familiar, o tempo de descanso, a desqualificação do seu trabalho e o cansaço físico. A esses profissionais cabe cadastrar todas as pessoas do território, mantendo esses cadastros sempre atualizados, orientando as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis. Devem acompanhá-las, por meio de visitas domiciliares e ações educativas individuais e coletivas, buscando sempre a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à UBS. Devem desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, mantendo como referência a média de uma visita/família/mês ou, considerando os

critérios de risco e vulnerabilidade, em número maior. A eles cabe “o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades implantado pelo Governo Federal, estadual e municipal de acordo com o planejamento da equipe. O ACS também é responsável por cobrir toda a população cadastrada, com um máximo de 750 pessoas por ACS e de 12 ACS por equipe de Saúde da Família.

Os Agentes Comunitários de Saúde somam-se num total de 17 profissionais sendo divididos entre 03 Unidades Básicas de Saúde da Família, tais como: PSF-I, PSF- II e PSF III.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR – MÉDICOS E ENFERMEIRAS:

Ao Enfermeiro cabe atender a saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, realizando consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e, conforme protocolos, solicitar exames complementares, prescrever medicações e gerenciar insumos e encaminhar usuários a outros serviços. Cabem a ele também as atividades de educação permanente da equipe de enfermagem, bem como o gerenciamento e a avaliação das atividades da equipe, de maneira particular do agente comunitário de saúde (ACS), que ocupa na ESF papel fundamental para a manutenção do vínculo entre os usuários e a Unidade de Saúde.

Médico é um profissional que se ocupa da saúde humana, promovendo saúde, prevenindo, diagnosticando e tratando doenças, com competência e resolutividade, responsabilizando-se pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário. Para que possa atender à demanda dos indivíduos sob sua responsabilidade, deve realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea, de forma compartilhada, consultas clínicas e pequenos procedimentos cirúrgicos, quando indicado na Unidade de Saúde, no domicílio ou em espaços comunitários, responsabilizando-se pela internação hospitalar ou domiciliar e pelo acompanhamento do usuário. Além disso, o médico deve,

em um trabalho conjunto com o enfermeiro, realizar e fazer parte das atividades de educação permanente dos membros da equipe e participar do gerenciamento dos insumos.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – TÉCNICOS DE ENFERMAGEM:

Ao Técnico de Enfermagem cabe, sob a supervisão do enfermeiro, realizar procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão tanto na Unidade de Saúde quanto em domicílio e outros espaços da comunidade, educação em saúde e educação permanente.

PROGRAMA SAÚDE BUCAL – DENTISTAS E TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

O Cirurgião-Dentista é o profissional de saúde capacitado na área de odontologia, devendo desenvolver com os demais membros da equipe atividades referentes à saúde bucal, integrando ações de saúde de forma multidisciplinar. A ele cabe, em ação conjunta com o técnico em saúde bucal (TSB), definir o perfil epidemiológico da população para o planejamento e a programação em saúde bucal, a fim de oferecer atenção individual e atenção coletiva voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais, de forma integral e resolutiva. É responsável ainda pela supervisão técnica do Técnico (TSB) em Saúde Bucal e por participar com os demais profissionais da Unidade de Saúde do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade Básica de Saúde.

Ao Técnico em Saúde Bucal (TSB) cabe, sob a supervisão do cirurgião-dentista, o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal, a manutenção e a conservação dos equipamentos odontológicos, a remoção do biofilme e as fotografias e tomadas de uso odontológicos a limpeza e a antissepsia do campo operatório, antes e após atos cirúrgicos, e as medidas de biossegurança de produtos e resíduos odontológicos.

**UNIDADE BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA – CARLOS FERNANDO DE
CARVALHO – PSF I**

MEMBROS DA EQUIPE:

MÉDICO:

NORKY OFELIA CARBONELL VILA

ENFERMEIRA:

IZIS PRICILLA DAS NEVES PRUDÊNCIO

TÉCNICA DE ENFERMAGEM:

RONEIDE AUGUSTO CABRAL PINTO

DENTISTA:

IONE MARIA DE LIMA PLUTARCO

TÉCNICA SAÚDE BUCAL:

LUCIVÂNIA GERALDO PEREIRA

RECEPCIONISTA:

EDJANY DEODATO DA SILVA SOUSA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:

ALINE SOARES GOMES

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

JOSEFA ALCIVÂNIA PAULINO DE LIMA

NOBICLEIDE BERTO DA SILVA

PATRÍCIA FÉLIX GERMANO

SILVIA MARIA ALVES GOMES

TÂNIA FAUSTINO

FRANCIMAR PEREIRA DE LIMA

**UNIDADE BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA – ARSÊNIO ALVES DE CARVALHO
– PSF II**

MEMBROS DA EQUIPE:

MÉDICO:

BRUNO CARTAXO ALVES

ENFERMEIRA:

GLICIA ROBERTA PAULO BARROS

TÉCNICA DE ENFERMAGEM:

RENATA VICENTE DE FREITAS

DENTISTA:

GUSTAVO BATISTA PEREIRA

TÉCNICA SAÚDE BUCAL:

FRANCISCA PEREIRA DE SANTANA

RECEPCIONISTA:

ANA PAULA CORDEIRO DOS SANTOS

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:

EFIGÊNIA BENTO DOS SANTOS

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

MARIA ALDENY PAULINO DOS SANTOS BEZERRA

JAILMA RODRIGUES CANDIDO

ELIZANGELA PINTO DE ARAUJO

MARIA DO SOCORRO MAMEDE CARVALHO

ALBANIZA DE FREITAS PEREIRA

**UNIDADE BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA – JOÃO RODRIGUES DA SILVA –
PSF III**

MEMBROS DA EQUIPE:

MÉDICO:

YORDANY MARRON DEL PRADO

ENFERMEIRO:

JOAO HENRIQUE F DE FIGUEIREDO

TÉCNICA DE ENFERMAGEM:

WILKA IRANDA LEMOS ALMEIDA

DENTISTA:

ISRAEL GOMES DE CARVALHO MAIA

TÉCNICA SAÚDE BUCAL:

JULIANA BARRETO GALDINO

RECEPCIONISTA:

MARIA FABIANA FÉLIX DA SILVA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:

SANTINA RODRIGUES DA SILVA

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

EMERSON ESTANISLAU DE LIMA

EDNAILDA BARRETO GALDINO

ANA CRISTINA RODRIGUES ALVES

GENEDY PRUDENCIO DA SILVA

VANDA DE CARVALHO DA SILVA

ANTONIO BENTO DA SILVA

ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DO PSF I, PSF II E PSF III – ANO: 2015

JANEIRO

No presente mês o tema trabalhado foi Hanseníase, onde todas as equipes realizaram busca ativa de casos novos, palestras educativas sobre o tema e distribuição de Panfletos.

FEVEREIRO

No mês Fevereiro todas as Equipes de Saúde do município de Boa Ventura, realizou o Dia “D” de Combate a Dengue e a Febre Chikungunya, com o slogan **O PERIGO AUMENTOU. E A RESPONSABILIDADE É DE TODOS NÓS!** Durante essa ação foram divididos em três grupos, para os conjuntos Flávio Arruda, Elias Gonçalo e centro da cidade, onde cada grupo fez a distribuição de Panfletos educativos dando dicas de como evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti que é o vetor das duas doenças e os principais sintomas das doenças. O Município de Boa Ventura, já vem fazendo essa conscientização todos os anos com iniciativa da Secretaria Municipal da Saúde, Coordenação de Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Equipes de Saúde da Família, NASF e Agentes Comunitário de Saúde, o objetivo dessa campanha é mostrar que a dengue é uma virose resultante do comportamento da sociedade e atinge pessoas independente da classe social. Além de conscientizar a população sobre o papel essencial que lhe cabe no combate aos criadores do mosquito Aedes Aegypti, essa ação procurou demonstrar atitudes concretas e cotidianas para tornar possível a erradicação desse vetor.

MARÇO

No mês de Março foi realizado no município de Boa Ventura/PB, ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com a participação das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, as Equipes de Saúde Bucal, NASF, com a parceria da Secretaria Municipal da Saúde, onde foi realizados vários

procedimentos voltados à Saúde da Mulher, tais como: Mamografias em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, Aferição de Pressão Arterial, Testes de Glicemia Capilar, Palestras Educativas sobre o Câncer de Mama, Palestras sobre o Câncer de Boca, entrega de Kits de Higiene Bucal e sorteios de brindes para todas as mulheres que estiveram presentes nesse evento.

ABRIL

Nesse mês todas as Equipes participaram da Campanha de Vacinação contra a gripe, fizeram rastreamento de Tuberculose. Foi feito também a Caminhada para divulgação da **SEMANA SAÚDE NA ESCOLA – PSE**, em parceria com Secretaria Municipal da Educação.

MAIO

Foram desenvolvidas atividades e palestras em todas as Unidades de Saúde sobre Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

JUNHO

Nesse mês foram feitas Atividades Educativas com informações, distribuição de panfletos e preservativos nas comemorações do São João no município de Boa Ventura/PB.

JULHO

Foi realizado nesse mês a III Conferência Municipal de Saúde, que teve como tema central: **“SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA ATENDER BEM AS PESSOAS. DIREITO DO POVO BRASILEIRO.”**

AGOSTO

As Equipes de Saúde da Família do município de Boa Ventura –PB, realizou neste mês de Agosto, palestras de conscientização no combate a Dengue e Chikungunya, nas Escolas Municipais e Estaduais do município, foi feito

também nesse mês uma caminhada de conscientização ao Dia Nacional de Combate ao Fumo.

UBSF – Carlos Fernando de Carvalho – PSF I

Realizou, palestra com distribuição de Kits Educativos e Panfletagem na Escola Estadual João Cavalcante Sula.

UBSF – Arcênio Alves – PSF II

Essa Equipe ficou responsável para fazer um comunicado de conscientização na Rádio Local, onde passaria informações educativas para toda a população, mas nesse dia o responsável pelo espaço que daria a essa equipe a oportunidade esclarecer de tirar dúvidas em relação a Dengue e Chikungunya para a população Boaventurensse , esqueceu do seu compromisso e por esse motivo a equipe ficou impossibilitada de realizar o evento.

UBSF – João Rodrigues da Silva – PSF III

Realizou, palestra educativa com distribuição de Kits Educativos e Panfletos na Escola Municipal Aderson Henrique Chaves.

SETEMBRO

Nesse Mês foram formados os Grupos de Fumantes em cada Equipe de Saúde do nosso município, pelo Programa do Tabagismo, onde foram feita uma avaliação médica de cada paciente através de um questionário, que nos possibilitou a identificação dos fumantes crônicos, como também daqueles que realmente queriam parar de fumar, distribuindo para cada um medicamentos de uso contínuo para o tratamento. Nesse mês também foram realizadas atividades educativas nas escolas do município sobre o Programa Saúde na Escola – PSE.

OUTUBRO

“**Outubro Rosa**” No início do mês foi realizada uma caminhada de abertura nas principais ruas da cidade, com todos os Profissionais da Saúde, conscientizando toda a população feminina sobre o Câncer de Mama e do Colo do Útero, todas as equipes desenvolveram atividades destinadas a **SAÚDE DA MULHER**, as unidades foram decoradas de Rosa, realizamos palestras sobre a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, através de materiais audiovisual, foi abordado também nessa palestra, a importância de fazer a mamografia depois dos 40 anos de idade, ainda nesse mês foi realizado a busca ativa dos citológicos em mulheres de 25 a 64 anos, todas as unidades realizaram coletas de citológicos, exames nas mamas e prescrição para a realização de mamografias. Nesse mês também foram realizadas atividades educativas nas escolas do município sobre o Programa Saúde na Escola – PSE.

NOVEMBRO

“**Novembro Azul**”, Nesse mês foi dedicado à **SAÚDE DO HOMEM**, na primeira semana do mês de Novembro realizamos uma caminhada de abertura nas ruas da cidade, com todos os Profissionais da Saúde, conscientizando todos os homens sobre o Câncer de Próstata, todas as equipes desenvolveram atividades educativas destinadas ao tema, todas as unidades foram decoradas de Azul, realizamos palestras sobre a prevenção do câncer de Próstata, através de materiais audiovisual, foi abordado também nessa palestra, a importância de fazer o toque retal depois dos 40 anos de idade, orientações e prescrição do exame PSA. Nesse mês também foram realizadas atividades educativas nas escolas do município sobre o Programa Saúde na Escola – PSE.

DEZEMBRO

No mês de Dezembro todas as Equipes da Saúde se reuniram para fazer um levantamento destinado ao fechamento das atividades, metas e ações

realizadas durante todo o ano de 2015 e planejamentos das propostas de trabalho para o ano de 2016.

CONCLUSÃO:

A Atenção Básica Municipal vem tentando desenvolver suas atividades de forma a adequar-se as propostas de reestruturação e descentralização das ações e serviços de saúde e de gestão municipalista, que claramente se vislumbra em nosso país. Os questionamentos, dúvidas e necessidade de mudança de comportamento frente a determinadas questões existem, mas como parte de um processo de evolução necessário, onde os profissionais de saúde, por manterem um convívio mais próximo com os anseios e dificuldades da população, têm atuação decisiva nesse processo. Cientes do nosso papel e do muito que se há para fazer, concluímos deixando claro o intuito de ampliar os serviços já prestados e de ter na prevenção e conscientização da população, em especial de sua parcela mais carente, bem como na humanização do atendimento, um dos pilares do nosso trabalho.

Boa Ventura – PB, 15 de Janeiro de 2016



RELATÓRIO DAS CONSULTAS REALIZADAS NA UBSF I – DR CARLOS FERNANDO DE CARVALHO – ANO: 2015

CONSULTAS	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
MÉDICO	102	00	272	349	299	255	00	166	333	224	330	286	2.616
ENFERMEIRO	180	165	216	229	192	255	128	170	00	153	252	137	2.067
DENTISTA	194	129	148	119	142	112	130	169	82	76	130	00	1.431
TÉC. DE ENFERMAGEM	357	176	404	469	411	414	259	250	380	410	350	330	4.210



RELATÓRIO DAS CONSULTAS REALIZADAS NA UBSF II – ARCÊNIO ALVES – ANO: 2015

CONSULTAS	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
MÉDICO	400	343	316	216	354	183	250	223	301	221	216	195	3.218
ENFERMEIRO	84	208	254	215	261	86	180	165	198	168	179	123	2.121
DENTISTA	48	67	206	140	132	111	132	90	63	67	22	00	1.078
TÉC. DE ENFERMAGEM	896	1.018	1.175	613	733	566	585	617	771	690	509	418	8.591



RELATÓRIO DAS CONSULTAS REALIZADAS NA UBSF III –
JOAO RODRIGUES DA SILVA – ANO: 2015

CONSULTAS	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
MÉDICO	256	158	395	196	257	112	261	222	55	135	196	154	2.397
ENFERMEIRO	245	168	191	228	252	103	00	171	146	140	156	133	1.933
DENTISTA	00	66	82	111	50	32	18	40	45	64	47	106	661
TÉC. DE ENFERMAGEM	217	156	130	199	200	88	263	64	169	125	156	79	1.846



RELATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UBSF I –
DR CARLOS FERNANDO DE CARVALHO – ANO: 2015

PROCEDIMENTOS	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
CITOPATOLÓGICO	14	13	24	02	17	04	05	14	00	25	17	12	147
PRÉ-NATAL	15	11	14	12	19	10	11	12	11	12	18	17	162
PUERICULTURA	41	35	54	58	51	30	27	16	00	26	38	26	402
CURATIVOS	01	06	05	02	07	06	06	01	09	25	13	18	99
INALAÇÕES	12	00	01	03	06	02	00	00	06	00	00	00	30
INJEÇÕES	18	00	01	08	11	05	01	01	06	05	10	07	73
RETIRADA DE PONTOS	00	01	01	00	00	01	00	00	00	00	01	00	04
1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA	41	23	24	00	20	20	28	45	25	22	20	00	268
ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA	17	04	00	00	39	26	39	53	00	00	51	00	229



RELATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UBSF I –
ARCÊNIO ALVES – ANO: 2015

PROCEDIMENTOS	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
CITOPATOLÓGICO	00	11	16	08	13	06	07	10	06	22	10	07	116
PRÉ-NATAL	31	32	28	20	20	12	01	17	16	14	22	22	235
PUERICULTURA	83	79	118	99	102	22	08	31	00	19	60	19	640
CURATIVOS	00	10	06	02	05	07	22	26	17	12	24	11	142
INALAÇÕES	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
INJEÇÕES	09	01	23	08	20	10	10	05	09	08	01	02	97
RETIRADA DE PONTOS	01	00	01	00	00	00	00	03	00	01	00	00	06
1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA	02	12	94	58	51	36	62	64	40	33	13	07	472
ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA	00	20	00	25	00	00	20	00	30	00	25	00	120



RELATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UBSF III –
JOÃO RODRIGUES DA SILVA – ANO: 2015

PROCEDIMENTOS	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
CITOPATOLÓGICO	00	00	02	13	08	00	00	00	00	20	00	00	43
PRÉ-NATAL	07	13	12	06	17	15	11	07	11	03	20	07	129
PUERICULTURA	20	26	23	34	37	08	10	29	27	13	13	06	246
CURATIVOS	03	01	01	00	00	00	00	00	00	01	01	00	07
INALAÇÕES	02	00	02	02	01	02	03	03	00	02	02	00	19
INJEÇÕES	02	03	03	03	02	01	01	03	00	02	02	02	24
RETIRADA DE PONTOS	01	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02
1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA	00	21	01	21	18	18	11	00	21	20	20	00	151
ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA	00	15	00	25	00	00	20	00	15	00	15	00	90



RELATÓRIO DAS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DA UBSF I –
DR CARLOS FERNANDO DE CARVALHO – ANO: 2015

VISITAS DOMICILIARES	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
MÉDICO	00	00	02	06	05	00	00	00	11	03	17	03	47
ENFERMEIRO	02	00	12	06	02	00	01	00	00	03	17	00	43
DENTISTA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TÉC. DE ENFERMAGEM	14	01	01	04	00	00	00	00	03	00	17	00	40
ACS	475	488	587	527	688	685	589	615	739	604	590	493	7.080



RELATÓRIO DAS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DA UBSF II –
ARCÊNIO ALVES – ANO: 2015

VISITAS DOMICILIARES	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
MÉDICO	11	50	16	13	13	08	06	13	38	06	00	00	174
ENFERMEIRO	00	45	27	24	15	08	12	17	15	06	01	00	170
DENTISTA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TÉC. DE ENFERMAGEM	09	50	36	16	15	08	12	13	38	06	01	02	204
ACS	447	622	769	686	719	587	735	741	753	567	685	554	7.865



RELATÓRIO DAS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DAUBSF III –
JOÃO RODRIGUES DA SILVA – ANO: 2015

VISITAS DOMICILIARES	JAN/ 2015	FEV/ 2015	MAR/ 2015	ABR/ 2015	MAI/ 2015	JUN/ 2015	JUL/ 2015	AGO/ 2015	SET/ 2015	OUT/ 2015	NOV/ 2015	DEZ/ 2015	TOTAL
MÉDICO	30	42	32	35	51	18	15	43	00	24	28	32	350
ENFERMEIRO	30	42	31	49	48	21	00	43	39	27	31	31	392
DENTISTA	00	00	00	29	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TÉC. DE ENFERMAGEM	30	42	30	28	47	00	15	00	24	27	31	32	306
ACS	497	366	631	537	584	438	604	613	499	498	432	350	6.049

ANEXO:

Em anexo, segue todas as fotos das ações realizadas pelas Equipes de Saúde da Família do município de Boa Ventura/PB, no ano de 2015.

DIA “D” DE COMBATE A DENGUE E A CHIKUNGUNYA





DIA INTERNACIONAL DA MULHER

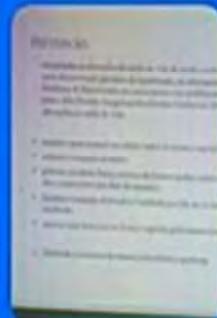
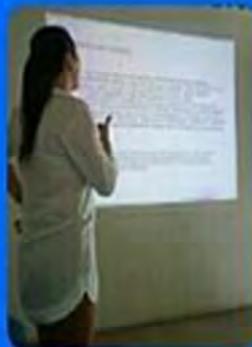




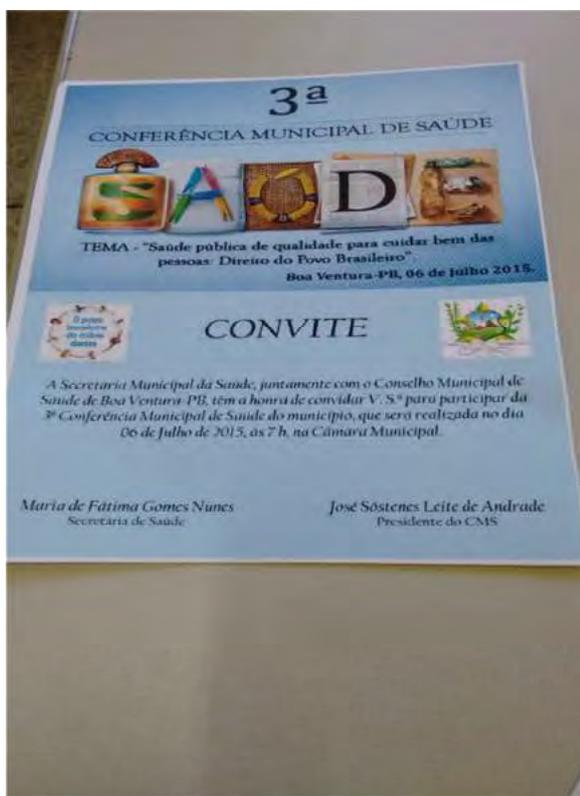
CAMINHADA DE ABERTURA DA SEMANA SAÚDE NA ESCOLA



PALESTRA NO CRASS COM OS IDOSOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS



3ª CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE





MOBILIZAÇÃO COM PALESTRAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NO COMBATE A DENGUE E CHIKUNGUNYA



DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA/PB.



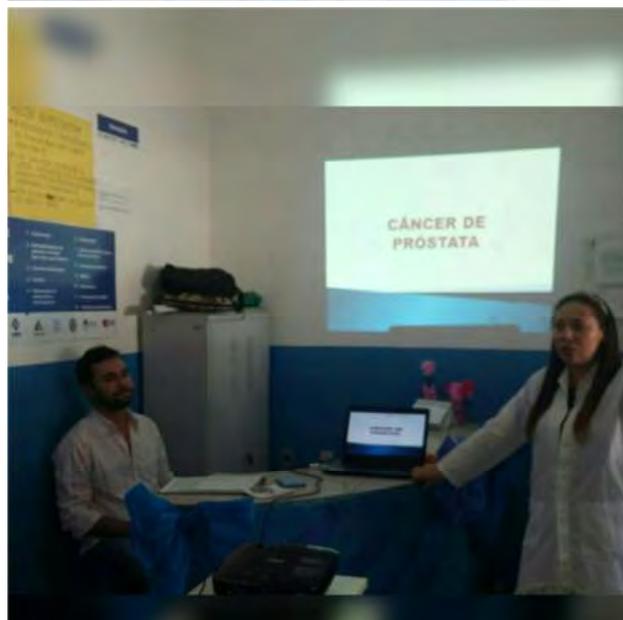
FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE FULMANTES – TABAGISMO



OUTUBRO ROSA



NOVEMBRO AZUL



**RELATORIO DE
GESTAO
EXERCICIO 2015**

VIGILANCIA AMBIENTAL



BOA VENTURA
2015

MARIA LEONICE LOPES VITAL

Prefeita Constitucional

ANTONIO HENRIQUE CHAVES

Vice-Prefeito

MARIA DE FATIMA GOMES NUNES

Secretaria de Saúde de Boa Ventura

MARIA DE FATIMA PEREIRA

Coordenadora da Atenção Básica

JOSE SOSTENES LEITE DE ANDRADE

Coordenador da Vigilância Sanitária

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1. Número de atividades e inspeções realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, Boa Ventura 2015.

SUMARIO

1.Introdução.....	05
2.Objetivos.....	06
2.1.Geral.....	06
2.2.Específicos.....	06
3.Legislação.....	07
4.Fiscalização estabelecimentos.....	08 em
4.1.Gêneros alimentícios.....	08
4.1.1.Destruição/incineração apreendidos.....	11 de alimentos
4.2. Cisternas do Programa Pipa.....	14 Operação Carro-
5.Palestras Educativas.....	19
5.1.Dengue.....	19
6.Conclusao.....	24

1.INTRODUÇÃO.

No Brasil, a definição legal de vigilância sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990:

Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

A Coordenação de Vigilância Sanitária é o órgão da Secretaria de Saúde que coordena as ações de vigilância sanitária no Município de Boa Ventura. Possui a missão de promover e proteger a saúde da população por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. Atua em um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente da população e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Com sua ação comunicativa busca mobilizar e motivar a população a aderir as práticas sanitárias que estimulam mudanças de comportamento, formação da consciência sanitária e a promoção da saúde. Estabelece os parâmetros necessários à saúde pública, regulando os processos e produtos que interferem na saúde das pessoas e quando necessário usa o poder de polícia sanitária por meio da fiscalização e do monitoramento, apreendendo produtos e equipamentos, entre outras ações.

A Vigilância Sanitária (VISA) pode atuar ainda sobre o ambiente de trabalho, visando sempre proteger e promover a saúde do trabalhador. Apresenta um enfoque epidemiológico de atuação, com avaliação da qualidade que abrange estrutura, processo e resultados.

O município de Boa Ventura dispõem de 78 estabelecimentos de natureza diversas cadastrados junto a VISA municipal em 2015.

2.OBJETIVOS.

2.1. Geral:

- Regular e controlar a fabricação, produção, transporte, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos e a prestação de serviços de interesse da Saúde Pública e situações que possam, mesmo potencialmente, representar risco à saúde coletiva da população.

2.2. Específicos:

- Fiscalizar estabelecimentos de gêneros alimentos visando promoção a saúde da população;
- Recebimento e averiguação de denúncias de diversas natureza;
- Participação em eventos na área da saúde objetivando a prevenção de agravos à saúde;
- Abertura de cadastro de estabelecimentos e emissão de alvará sanitário, etc.
- Integração inter-setorial na busca de solução de problemas inerentes a vigilância sanitária.

3. LEGISLAÇÃO.

No ano de 2007 foi sancionada a Lei Municipal nº 198, que dispõe da criação da Coordenadoria de Vigilância Sanitária e expedição de alvarás de saúde pública, instituindo as taxas e multas.

Em 2012, foi sancionada a Lei 242 que dispõe da normatização dos procedimentos relativos a saúde pelo Código Sanitário Municipal passando a ter competência legal para iniciar o processo de todas as ações de fiscalização e vigilância sanitária, a qual tinha como base legal anteriormente, o Código de Postura do município, Lei nº 03 de 20 de julho de 2007.

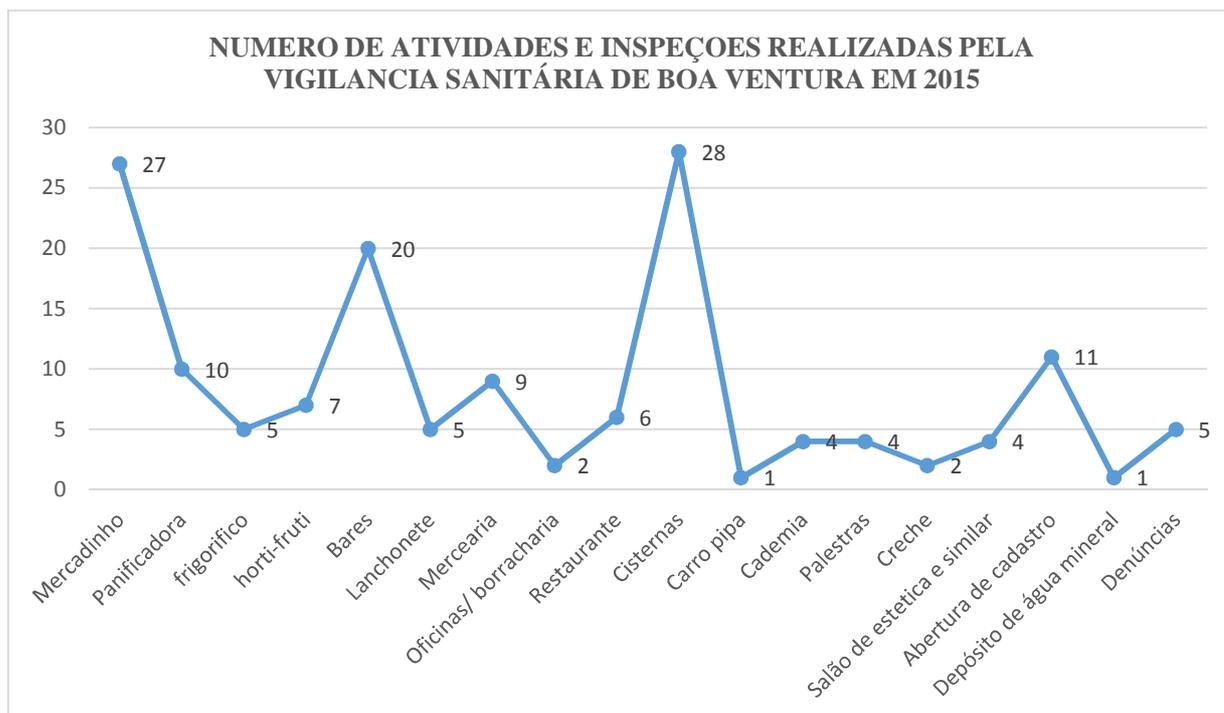
A Vigilância Sanitária em Boa Ventura realiza plena fiscalização e vigilância em estabelecimentos alimentícios, alguns serviços e produtos de interesse da saúde no âmbito municipal.

4.FISCALIZAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS.

4.1. Gêneros alimentícios e outros.

O município de Boa Ventura possui cadastrado junto a VISA municipal 78 estabelecimentos conforme discriminação: mercadinhos (14); mercearia/barracos (11); panificadora(3), horti-fruti (2); lanchonetes(3); restaurantes(2); bares(20), frigoríficos(2), sorveterias(1), salão de beleza e estética(6), barbearias(3), academia (1), escolas (5), creche(1), PETI(1),CRAS(1), Unidade Básica de Saúde (3) e cemitério(1). Foram inativados 5 cadastros durante o ano corrente, sendo 3 lanchonetes , 1 bar e 1 churrascaria. O número de atividades e inspeções sanitárias realizadas pela Vigilância Sanitária de Boa Ventura seguem discriminadas no gráfico abaixo:

Gráfico 1. Número de atividades e inspeções realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, Boa Ventura 2015.



Nas fiscalizações realizadas pela VISA municipal alguns aspectos eram cruciais; validade dos produtos, produtos sem registro e informações básicas, comercialização de saneantes clandestinos, alimentos impróprios para consumo, produtos de uso proibido(formol) salões de estética, materiais e equipamentos inadequados ao preparo de alimentos, além de estrutura física dos prédios. Na observância de irregularidades foram aplicadas as sanções previstas em lei: advertência; apreensão e destruição dos produtos.





4.1.1. Destruição e eliminação de produtos.

Os produtos apreendidos nos estabelecimentos foram destruídos e/ou inutilizados após um período de armazenamento de 30 dias na sede da VISA municipal com finalidade de possível conferência pelas respectivas empresas.

Atualmente, os produtos são enviados para destruição no Aterro Sanitário de Piancó conveniado com o município de Boa Ventura.





4.2.Fiscalização de Cisternas .- Programa Operação Carro-pipa

A ação é uma parceria do Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o Exército Brasileiro, Estados e Municípios. A operação distribui água potável por meio de carro-pipa para a população situada nas regiões afetadas pela seca ou estiagem, especialmente no Semi-árido nordestino.

A operação pipa no município de Boa Ventura está sob a coordenação do **da 23º Circunscrição de Serviço Militar(CSM)**. No município é coordenada pela COMDEC (Coordenação Municipal de Defesa Civil) tendo como coordenadora da sala da pipa municipal, Ana Claudia Almeida Vicente Silva.

Boa Ventura atualmente tem 26 cisternas cadastradas na operação pipa atendendo uma população de 624 pessoas. O cálculo para distribuição de água é feita na proporção de 20 litros por pessoa. A operação conta hoje com 01

pipeiro contratados pelo Exército para a distribuição de água no município. O manancial que forneceu água para o município foi o açude das Piranhas em Ibiara/PB.

As atividades de monitoramento e vigilância da qualidade da água, fiscalização dos aspectos estruturais e higiênico-sanitários das cisternas, averiguação de denúncias, ficaram sob responsabilidade da Coordenadora do programa no âmbito municipal em parceria com a Vigilância Sanitária.

Realizou-se 28 fiscalizações em cisternas na zona rural com finalidade de averiguar o cumprimento das exigências e normas emanadas pelo Programa Operação Carro-Pipa e pela vigilância sanitária. Na verificação de irregularidades os apontadores recebiam ternos de notificação da VISA municipal para sanarem o problema.







5. PALESTRAS EDUCATIVAS.

5.1. Dengue

O município de Boa Ventura em parceria com a Secretaria de Saúde, Vigilâncias em Saúde e demais órgãos realizaram varias ações de “ ***Mobilização de combate à dengue chikungunya, e recentemente zika virus***” no decorrer do ano de 2015. A Secretaria Municipal de Saúde integrada com outros setores desenvolveram ações conjuntas visando orientar e educar a população sobre os cuidados básicos e necessários de combate ao mosquito da dengue.

Mediante a situação endêmica da dengue no País, epidêmica em muitos estados brasileiros e vários noticiários na mídia do índice alarmante de notificações de casos de dengue, febre chikungunya e recentemente, zika virus, em vários Estados brasileiros, o município de Boa Ventura implementou ações preventivas objetivando o controle das doenças e combate efetivo do mosquito. Outro fator que provavelmente contribuiu para proliferação do mosquito transmissor foi o armazenamento de água em reservatórios pela população devido a crise hídrica e o longo período de estiagem e seca que se instalou na região e Estados Nordestinos.

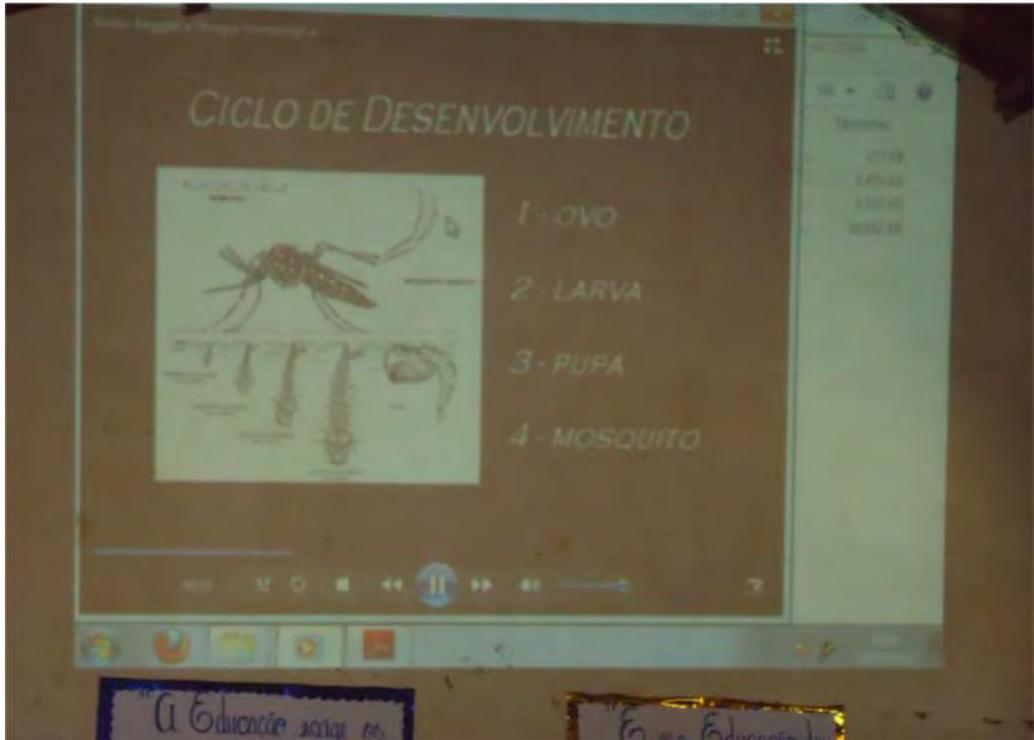
As ações foram realizadas nos bairros com maior índice de infestação do mosquito da dengue, dentre as ações: palestras e apresentação de vídeos nas escolas, fiscalização e vigilância em quintais de residências, orientação sobre as medidas preventivas de combate a enfermidades, recolhimento e destino adequado do lixo, recolhimento de entulhos e eliminação de reservatórios de quintais e terrenos baldios, etc.

Para mobilização da dengue, vários órgãos e entidades públicas, privadas e religiosas, participaram contribuindo direto e indiretamente para obtenção de resultados satisfatórios de combate ao mosquito.

As ações de combate as enfermidades devem ser diária e contínua e que a conscientização da população sobre os perigos e riscos para a saúde é de fundamental importância para conseguirmos êxito no seu combate. Outra ação a ser trabalhada, é a parceria do Programa Saúde na Escola, com ênfase em oficinas trabalhadas por alunos durante todo o ano.







6.CONCLUSAO.

Conclui-se que as ações de vigilância sanitária abrangem várias categorias de objetos de cuidado, partilhando competências com órgãos e instituições de outros setores que também desenvolvem ações de controle sanitário.

A vigilância sanitária é um campo amplo e transdisciplinar, compondo-se de um conjunto de saberes de natureza multidisciplinar e práticas de interferência nas relações sociais produção consumo para prevenir diminuir ou eliminar riscos e danos á saúde relacionados com objetos historicamente definidos como de interesse da saúde. Tendo por objeto a proteção e defesa da saúde individual e coletiva, à vigilância sanitária cabe desenvolver ações dinamizando um conjunto de instrumentos, compondo políticas públicas para a qualidade de vida.

RELATÓRIO DO PSE NO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA 2015

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa de manutenção federal, onde visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Através da Portaria 3.696/10 – PSE/CNES, em bases legais foi realizado a adesão do programa no município de Boa Ventura/PB.

A parceria entre as Secretarias Municipal de Saúde e Educação, tornou-se adequada o programa no município, envolvendo todas as equipes das unidades de Saúde da Família, Professores, Direção escolar e Alunos que integram a rede de ensino público de Boa Ventura/PB.

O dia D para apresentação do Programa de Saúde na Escola, foi realizado em abril de 2015, juntamente com as equipes das Secretarias Municipal de Saúde e Educação, professores e alunos da rede de Ensino municipal e Estadual do município de Boa Ventura/PB.

As ações foram desenvolvidas de forma mensal nas escolas cadastradas ao Programa, tanto em zona urbana como zona rural, onde as equipes dos PSF e NASF, desenvolveram palestras educativas, atividades antropométricas, e saúde bucal com entrega de kits dentários e aplicação de flúor.

Seguem em tabela todas as escolas, ações e território de cobertura do Programa de Saúde na Escola no município de Boa Ventura/PB. E em anexos as fotos dos respectivas ações citadas .

PERÍODO	EQUIPE	ESCOLA	TERRITÓRIO	AÇÃO
MAIO	PSF I	MARIA BARAÚNA	ZONA URBANA	Promoção de Segurança Alimentar e Promoção de Alimentação Saudável. Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
	PSF I	ESCOLA JOSÉ FLORENTINO	ZONA RURAL	Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos. Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
MAIO	PSF II	ADERSON HENRIQUES CHAVES	ZONA URBANA	Saúde e Prevenção nas Escolas: prevenção ao uso de Álcool, Tabaco, Crack e outras drogas. Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
JUNHO	PSF I e NASF	ANTÔNIO SOARES DE LIMA	ZONA RURAL	Promoção das práticas corporais, Atividade Física e Lazer nas escolas. Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
JUNHO	PSF I	ESCOLA SÍTIO CALDEIRÃO	ZONA RURAL	Promoção da saúde Ambiental e Desenvolvimento Sustentável/ Prevenção da Dengue
AGOSTO	PSF I	ESCOLA PEDRO BEZERRA	ZONA RURAL	Saúde e Prevenção nas Escolas: prevenção ao uso de Álcool, Tabaco, Crack e outras drogas.
OUTUBRO	PSF II E NASF	ESCOLA SITIO QUEIMADAS	ZONA RURAL	Saúde e Prevenção nas Escolas: prevenção ao uso de Alcool, Tabaco, Crack e outras drogas
		ESCOLA JOÃO SULA CAVALCANTE	ZONA URBANA	Promoção de Segurança Alimentar e Promoção de Alimentação Saudável e Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
NOVEMBRO	PSSF III	ESCOLA ADAUTO ANTONIO DE ARAÚJO	ZONA RURAL	Saúde e Prevenção nas escolas: direito sexual e reprodutivo e Prevenção de DST/AIDS.

		ESCOLA EUSTAQUIO DE FARIAS	ZONA RURAL	Promoção de Segurança Alimentar e Promoção de Alimentação Saudável e Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
DEZEMBRO	PSF III	ESCOLA OTILIA CAVALCANTE	ZONA RURAL	Saúde e Prevenção nas escolas: direito sexual e reprodutivo e Prevenção de DST/AIDS.
	PSF III	ESCOLA JOSÉ INOCÊNCIO	ZONA RURAL	Promoção de Segurança Alimentar e Promoção de Alimentação Saudável e Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários.
		ESCOLA JONAS FIUZA CHAVES	ZONA RURAL	Promoção de Segurança Alimentar e Promoção de Alimentação Saudável e Saúde Bucal: aplicação de flúor e entrega de kits dentários

ANEXOS

PSF E NASF NAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



ABERTURA DA SEMANA NA ESCOLA, MOBILIZAÇÃO NAS RUAS DA CIDADE





ESCOLA ZONA RURAL



ESCOLA ZONA URBANA



SAÚDE BUCAL: APLICAÇÃO DE FLÚOR E ENTREGA DE KITS DENTÁRIOS



ESCOLA ZONA URBANA



SAÚDE BUCAL: APLICAÇÃO DE FLUOR E ENTREGA DE KITS DENTÁRIOS



RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ANO DE 2015

DEFINIÇÃO:

As primeiras intervenções estatais no campo da prevenção e controle de doenças, desenvolvidas sob bases científicas modernas, datam do início do século XX e foram orientadas pelo avanço da era bacteriológica e pela descoberta dos ciclos epidemiológicos de algumas doenças infecciosas e parasitárias. A expressão vigilância epidemiológica passou a ser aplicada ao controle das doenças transmissíveis na década de 50. Naquele época ainda se tratava de vigilância de pessoas, com base em medidas de isolamento ou quarentena, aplicadas não de forma coletiva. No Brasil, o marco para institucionalização das ações de Vigilância Epidemiológica foi a Campanha de Erradicação da Varíola em 1973.

A Lei Orgânica da Saúde conceitua Vigilância Epidemiológica (VE) como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O desencadeamento do processo de vigilância tem início com a informação do problema de saúde que se destina a tomada de decisão e, por essa razão define-se a vigilância epidemiológica por meio da tríade informação — decisão — ação. A VE constitui-se em importante instrumento de prevenção e controle de doenças e fornece importantes subsídios para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização de atividades técnicas correlatadas.

NOTIFICAÇÃO

A comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita a autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fim de adoção de medidas de intervenção pertinentes é denominada de notificação.

Deve-se notificar a simples suspeita da doença, sem aguardar a confirmação do caso, que pode significar perda de oportunidade de adoção das medidas de prevenção e controle indicadas.

A notificação tem que ser sigilosa, só podendo ser divulgada fora do âmbito médico sanitário em caso de risco para a comunidade, sempre se respeitando o direito de anonimato dos cidadãos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

É o componente da Saúde, que possui conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de monitorar o comportamento, a tendência, recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos bem como, interromper a cadeia de transmissão. As ações de vigilância epidemiológica são desenvolvidas de forma descentralizada nas unidades que compõem a rede de serviços (nível municipal, estadual e federal).

Nesse contexto, as intervenções oriundas dos níveis estadual e federal tenderão a tornar-se seletivas, voltadas para questões emergenciais ou que, por sua transcendência, requerem avaliação complexa e abrangente, com participação de especialistas e centros de referência.

O VE trabalha com três grandes bancos de dados nacionais, continuamente alimentados: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN).

Desta forma, uma das características dos sistemas de vigilância epidemiológica é estar permanentemente acompanhando o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da articulação com a sociedade científica e formação de comitês técnicos assessores. Essa articulação é importante por

possibilitar a atualização dinâmica das suas práticas mediante a incorporação de novas metodologias de trabalho, avanços científicos e tecnológicos de prevenção (imunobiológicos, fármacos, testes diagnósticos, etc.) e aprimoramento das estratégias operacionais de controle.

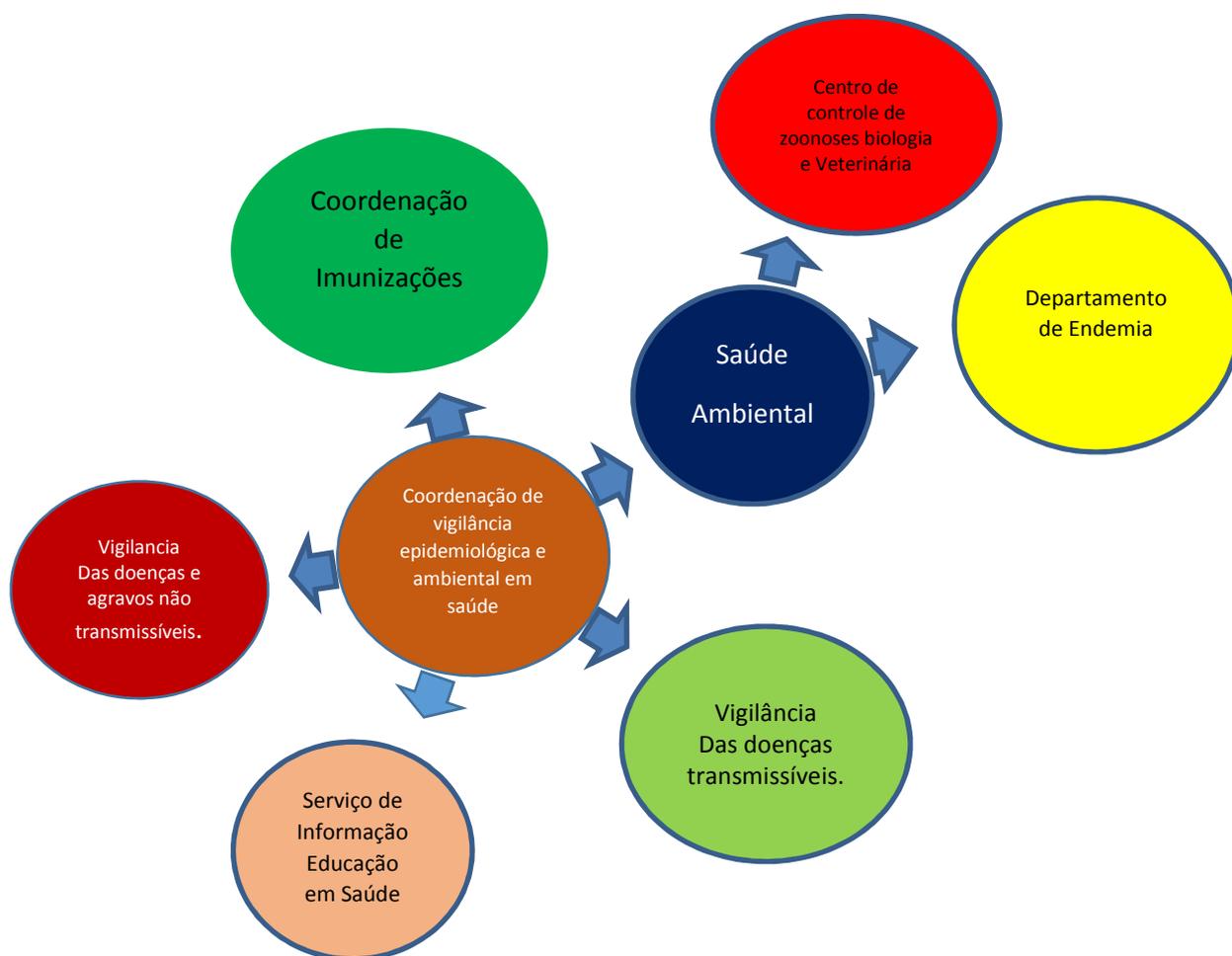
No ano de 2015 foram realizadas diversas atividades no concernentes a vigilância epidemiológica no município de Boa Ventura — PB, sendo estas efetivadas por meio de notificações, por meio de investigação, execução, coleta e processamento de dados, de forma específica e intercomplementares embalados no monitoramento contínuo dos indicadores. Por meio de:

SINAM
INVESTIGAÇÃO
COLETA DE DADOS
BLOQUEIO VACINAL EM CONJUNTO A COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO
BUSCA ATIVA
RETROALIMENTAÇÃO DO SISTEMA
DOENÇAS E AGRAVOS
EVENTOS ADVERSOS
SINASC
SIM
ATIVIDADE EDUCATIVA

Durante o ano decorrido visitamos a comunidade, de forma investigativa em busca de danos e ou agravos a saúde, que viessem comprometer a saúde individual ou coletiva, sendo notificados estes casos no sistema, dentre as doenças e agravos, tivemos: tuberculose, óbito infantil e fetal, diarreia, varicela, hanseníase, favorecendo desta forma a prevenção e promoção da saúde.

Desta forma conclui-se que as ações desempenhadas pela VE são de fundamental importância para o município de Boa Ventura, visto a eficácia das ações desenvolvidas no município em virtude da beneficência da população assistida.

Ações ligadas à coordenação de Vigilância Epidemiológica e ambiental.



Em 2015 a VE notificou e investigou os diversos tipos de agravos dentre eles:

Dengue, Hepatites, Tb, Hanseníase.

Um das atribuições do comitê é a análise dos óbitos, neste ano, alcançamos os seguintes resultados (Quadro 1)

INDICADOR	META	RESULTADO	COMENTÁRIOS
Óbitos maternos	-	0	0
Óbitos fetais e infantis	0	2 Fetais, 1 Infantil	0

Óbitos de mulheres em Idades Fértil. (MIF)	0	0	0
	-	-	-